

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Epistemologia da Comunicação

Semestre: 2022/1

Carga horária: 45h **Créditos:** 03

Área temática: COM

Código da disciplina: 096664

Professor: Jairo Getúlio Ferreira

EMENTA

A disciplina problematiza, em perspectiva crítica, as reflexões que a área desenvolve sobre sua constituição epistemológica. Analisa o estatuto das ciências da comunicação, considerando sua autonomia e condição relacional. Argumenta sobre a pertinência, a consistência e a particularidade dos processos midiáticos e comunicacionais, em visualizações que conjugam epistemologias de continuidade (sabedorias constituídas) e epistemologias de ruptura (conhecimentos em construção). Articula as problemáticas das Linhas de Pesquisa com as da Área de Concentração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. AS ORIGENS DAS CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

Este tópico visa a sistematização das origens do campo epistemológico da comunicação, considerando-se três experiências:

- a) a americana
- b) a francesa
- c) a alemã.

Cada experiência tem a sua especificidade. A importância dessa reflexão se relaciona a compreensão da comunicação como campo de investigação recortado por:

- a) estratégias institucionais (estado, governos, corporações)
- b) contextos sociais (especial a Primeira e Segunda Guerra)
- c) epistemologias das ciências sociais, da linguagem e da técnica e da tecnologia

Disso deriva um campo epistemológico e acadêmico, de fontes interdisciplinares, buscando transversalidades que permitam compreender o que é a comunicação midiática.

2. CAMPO: POLÍTICA, EPISTEMOLOGIA E IDENTIDADE

Neste tópico, são oferecidas perspectivas sobre o campo acadêmico da comunicação, em especial em torno de suas buscas epistemológicas. Reflete-se sobre as tensões entre políticas de institucionalização, especialmente internas, e a busca de uma identidade epistemológica. Registra-se a dispersão, a reflexão sobre possíveis marcos fundadores e desenhos de possíveis construções de inteligibilidades inovadoras.

3. ALGUMAS TRILHAS EM BUSCA DA IDENTIDADE

Este tópico, depois de abordar as origens, heranças e reflexões sobre a identidade de um campo ainda em sua infância, são apresentadas proposições sobre o que somos, para onde tentamos ir, perante o quadro e cenário refletido.

4. SOBRE AS HERANÇAS DO CAMPO EPISTEMOLÓGICO DA COMUNICAÇÃO – PLANO GERAL

As ciências sociais e as teorias da linguagem (O estruturalismo. A pragmática. A semiótica de Peirce. O pós-estruturalismo. Teoria de Sistemas. Complexidade).

OBJETIVOS

O objetivo central é contribuir para uma consciência sobre os lugares epistemológicos em jogo nas investigações em curso, a partir do exercício de cada um sobre seus próprios percursos, num processo de cooperação intelectual com os doutorandos.

Os objetivos específicos do seminário são:

- a) identificar as tensões epistemológica da área da comunicação, especialmente direcionada ao seu lugar perante as disciplinas, de objeto de estudo, de método e metodologias;
- b) buscar de especificidades conforme as linhagens de pesquisa
- c) relações entre institucionalização do campo e mutações epistemológicas

METODOLOGIA

Metodologia dos seminários:

1. Os textos da bibliografia principal devem ser lidos por todos em cada seminário teórico.

2. Em cada tópico, serão designados 3-4 doutorandos que ficarão responsáveis pela desconstrução dos textos em análise.
3. Os textos constantes da bibliografia do quarto tópico serão distribuídos conforme sua pertinência com as pesquisas dos doutorandos, incluindo-se aí a escolha de capítulos e partes mais próximas às suas investigações, embora haja sugestões de páginas em cada item. O formato de seminário será discutido com os doutorandos.
4. Todos os doutorandos serão responsáveis por leituras para cada encontro do seminário, mantida a regra anterior de pertinência, e equilíbrio de atividades, sendo estimulada a reflexão aplicada aos projetos em andamento.

AVALIAÇÃO

No último encontro, será definida data para que cada aluno deverá entregar um ensaio de 12-13 páginas, fonte 12, espaço 1,5, sem contar com a bibliografia e anexos. O conteúdo desse ensaio deve ser de articulação dos eixos do seminário com a pesquisa em desenvolvimento pelo doutorando, vinculada a sua tese, considerando-se válido o projeto de ingresso no PPG como referência para esse trabalho. Um template será utilizado como referência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CABRAL, M. S. A. Um novo sistema de inteligibilidade. **Questões Transversais: Revista de Epistemologias da Comunicação**, [s. l.], v. 1, p. 66-73, 2013.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.

LOPES, Maria Immacolata Vassallo de (org.). **Epistemologia da comunicação**. São Paulo: Loyola, 2003. p. 305-311.

MEDITSCH, Eduardo. **Pedagogia e pesquisa para o jornalismo que está por vir**: a função da universidade e os obstáculos para a sua realização. Florianópolis: Insular, 2012.

MIÉGE, Bernard. A circulação do conhecimento e a construção das CICs (Ciências da Informação e Comunicação) na França. **Questões Transversais: Revistas de Epistemologias da Comunicação**, [s. l.], v. 2, n. 4, p. 65-71, jul./dez. 2014.

PROULX, Serge. As pesquisas norte-americanas sobre a comunicação: a institucionalização de um campo de estudo. **Questões Transversais: Revistas de Epistemologias da Comunicação**, [s. l.], v. 2, n. 4, p. 56-64, jul./dez. 2014.

QUIROGA, Tiago. **Pensando a episteme comunicacional**. 1. ed. Campina Grande: Editora da Universidade Estadual de Campina Grande: EDUEPB, 2013. v. 1.

RÜDIGER, F. A trajetória da publicística como proposta criadora de uma ciência da comunicação autônoma nos países de língua alemã. **Comunicação & Sociedade**, [s. l.], v. 33, p. 103-130, 2012.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Para além do Pensamento Abissal: Das linhas globais a uma ecologia de saberes. In: SANTOS, Boaventura de Sousa e MENESES, Maria Paula (Orgs.), **Epistemologias do Sul**. Coimbra: Editora Almedina 2019, p. 23-71.

VALDETTARO, Sandra. **Epistemologia de la comunicación**. [S. l.]: UNR, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAGA, José Luiz. Comunicação, disciplina indiciária. **Matrizes**, São Paulo, v. 1, p. 73-88, 2008.

BRAGA, José Luiz. Nem rara, nem ausente – tentativa. **Matrizes**, São Paulo, Ano 4, n. 1, p. 65-81, jul./dez. 2010.

FELINTO, Erick. Da teoria da comunicação às teorias da mídia, ou, temperando a epistemologia com uma dose de cibercultura. **Eco**, [s. l.], v. 14, p. 1-15, 2011.

FERREIRA, Jairo; PIMENTA, F. J. P.; FREITAS, L. A. S. (org.). **Estudo de comunicação: transversabilidades epistemológicas**. 1. ed. São Leopoldo: Unisinos, 2010. v. 1.

FERREIRA, Jairo. Campo acadêmico e epistemologia da comunicação. *In*: LEMOS, André; PRYSTON, Angela; SILVA, Juremir Machado da; SÁ, Simone Pereira de. (org.). **Mídia.br: livro da XII Compós - 2003**. 1. ed. Porto Alegre: Sulina, 2004. v. 1, p. 115-129.

KILPP, Suzana (org.). **Tecnocultura audiovisual: temas, metodologias e questões de pesquisa**. 1. ed. Porto Alegre: Sulina, 2015.

MALDONADO, Alberto Efendy. Transmetodología, cidadania comunicativa e transformação tecnocultural. **Intexto**, [s. l.], v. 1, p. 713-727, 2015.

MARCONDES FILHO, Ciro. Duas doenças infantis da comunicação: a insuficiência ontológica e a submissão à política: uma discussão com José Luiz Braga. **Matrizes**, São Paulo, Ano 5, n. 1, p. 169-178, ago./dez. 2011.

MAROCCO, Beatriz; BERGER, Christa (org.). **A era glacial do jornalismo**. Porto Alegre: Sulina, 2006. p. 155-181.

MARTINO, L. M. S. A disciplinarização da epistemologia na(s) Teoria(s) da Comunicação. **Intexto**, [s. l.], v. 29, p. 1-17, 2013.

MARTINO, Luiz. Cepticismo e inteligibilidade do pensamento comunicacional. **Revista Galáxia**, [s. l.], n. 5, p. 53-67, abr. 2003. Disponível em <https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/12217/1/ARTIGOcepticismoInteligibilidadePensamento.pdf>
Acesso em: 05 mar. 2022.

MARTINO, Luiz. História e identidade: apontamentos epistemológicos sobre a fundação e fundamentação do campo comunicacional. **Revista Ecompós**, [s. l.], v. 1, 2004. Disponível em: <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/22>. Acesso em: 05 mar.2022.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Pesquisa Avançada em Comunicação

Semestre: 2022/1

Carga horária: 45h

Créditos: 03

Área temática: COM

Código da disciplina: 096665

Professor: Gustavo Daudt Fischer

EMENTA

A disciplina busca desenvolver a compreensão e a capacidade de operacionalização de fundamentos e de estratégias metodológicas para investigação no âmbito dos processos midiáticos. Reflete sobre a dimensão teórica dos métodos científicos, seu estado da arte e sobre as possibilidades metodológicas construídas nas pesquisas em comunicação social. Busca contribuir para o aprofundamento da capacidade de estruturação das pesquisas dos discentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A dimensão teórica dos métodos científicos (concepções de metodologia)
- Linhas arquitetônicas de base da investigação científica
- Processos metodológicos de construção da pesquisa – o papel da metodologia na tese
- Pesquisa da pesquisa (investigação reflexiva da produção de conhecimentos relativa aos problemas/objetos de pesquisa)
- Abordagens metodológicas e o campo da Comunicação
- Abordagens metodológicas em relação a área de concentração e as linhas de pesquisa do PPGCC
- Tendências/debates contemporâneos

OBJETIVOS

A disciplina trabalha questões relativas à dimensão metodológica na pesquisa em processos midiáticos. Propõe atividades voltadas ao desenvolvimento da reflexão, da compreensão e da capacidade de apropriação e operacionalização concreta de fundamentos, estratégias e procedimentos metodológicos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos doutorandos, considerada a área de concentração e as tendências da pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, considerando suas linhas e grupos de pesquisa.

A concepção e desenho das atividades da disciplina estão pautados pelos seguintes objetivos:

1. Problematizar fundamentos, linhas arquitetônicas e práticas metodológicas constitutivas da investigação científica.
2. Aprimorar a compreensão e a capacidade de operacionalização de fundamentos, estratégias e procedimentos metodológicos orientados à produção e ao desenvolvimento da pesquisa em comunicação.
3. Contribuir para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos doutorandos através de fundamentações e exercícios voltados à construção investigativa.
4. Dar a ver, através da leitura e debate de textos produzidos por egressos e/ou pesquisadores do PPG, aspectos metodológicos articulados a área de concentração e linhas de pesquisa do PPG.

CRONOGRAMA

| Aula | Data | Tópico | Textos para leitura prévia |
|------|-------|--|---|
| 1 | 16/03 | <p>Apresentação da disciplina</p> <p>Introdução aos projetos dos doutorandos.</p> <p>Discussão dos textos indicados.</p> | <p>DE FREITAS, Maria Ester. Viver a tese é preciso!: Reflexões sobre as aventuras e desventuras da vida acadêmica. Rev. adm. empres., São Paulo , v. 42, n. 1, p. 1-6, Mar. 2002 . . Disponível em http://www.scielo.br/pdf/rae/v42n1/v42n1a09.pdf</p> <p>BRAGA, José Luiz. Para começar um projeto de pesquisa. Comunicação & Educação, v. 10, n. 3, p. 288-296, 2005. Disponível em http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/37542 .</p> |
| 2 | 30/03 | <p>A dimensão teórica dos métodos científicos</p> <p>Discussão dos textos indicados</p> | <p>BECKER, Howard. Sobre Metodologia. In: Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais. Hucitec, 1993. P 17-46.</p> <p>SANTAELLA, Lucia. A pesquisa, seus métodos e seus tipos. In: Comunicação e Pesquisa: Projetos para Mestrado e Doutorado. Hacker, 2006. p. 103-150</p> |
| 3 | 13/04 | <p>Pesquisa empírica em Comunicação</p> <p>Discussão dos textos indicados</p> | <p>GINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: Mitos, emblemas, sinais. Schwarcz, 1989. p. 143-179, 1989.</p> <p>BRAGA, José Luiz. Comunicação, disciplina indiciária. Matrizes, v. 1, n. 1, p. 73-88, 2008.</p> |

| | | | |
|---|-------|--|---|
| 4 | 27/04 | “Estado da arte” (pesquisa da pesquisa) | BONIN, Jiani Adriana. Nos bastidores da pesquisa: a instância metodológica experienciada nos fazeres e nas processualidades de construção de um projeto. MALDONADO, Efendy et al. Metodologias de pesquisa em comunicação. Porto Alegre: Sulina, p. 21-40, 2006. Atividade de Capacitação da base de dados da biblioteca |
| PRAZO 4/05 PARA ENVIO DOS TEXTOS DOS ALUNOS (REFORMULAÇÃO PRELIMINAR DO TEXTO COM FOCO NO PROBLEMA DE PESQUISA E ESTADO DA ARTE). | | | |
| 5 | 11/05 | 1ª Rodada com projetos | Discussões sobre os textos dos alunos enviados em 04/05 |
| 6 | 25/05 | Aspectos metodológicos nas teses do PPGCC | VIEIRA, Eloy Santos. Quando a telenovela vira meme: como a Zuera e o Melodrama se articulam a partir dos memes da reprise de Avenida Brasil. 2021. Tese de doutorado. UNISINOS, 2021. 223p. PIRES, Julherme José. A tecnotropicalidade em Aquarius. 2021. Tese de Doutorado. UNISINOS, 2021. 236 p. |
| 7 | 08/06 | Recepção, cartografias. | FIGARO, Roseli. Potencial explicativo dos estudos de recepção no contexto do Big Data. Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação , v. 42, p. 223-237, 2019. MONTÃO, Sonia. O audiovisual contemporâneo e suas metodologias de pesquisa. In: Plataformas de Vídeo – Apontamentos para uma ecologia do audiovisual na web na contemporaneidade. Sulina, 2015, p. 17-36. |
| 8 | 22/06 | Análise de construção de sentidos. | BITTENCOURT, Maria Clara Aquino. A construção da figura política de Bolsonaro no El País: um exercício metodológico para análise sobre produção de sentido no jornalismo. Galáxia (São Paulo) , p. 168-187, 2020. |

| | | | |
|--|-------|--|---|
| | | Estudos de performance. | AMARAL, Adriana; SOARES, Thiago; POLIVANOV, Beatriz. Disputas sobre performance nos estudos de Comunicação: desafios teóricos, derivas metodológicas. Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação , v. 41, p. 63-79, 2018. |
| 9 | 06/07 | Aspectos metodológicos nas teses do PPGCC | ALEXANDRE, Tássia Becker. Linguagem jornalística autóctone para dispositivos móveis. 2021. Tese de doutorado. UNISINOS. 276 p. SOUSA, Marco Tulio de. Pelos Caminhos de Santiago: Dicotomias em uma experiência de peregrinação midiaticizada. 2020. Tese de doutorado. 368 p. |
| PRAZO 13/07 PARA ENVIO DOS TEXTOS DOS ALUNOS (2º tratamento do projeto, considerados os feedbacks da 1ª rodada e acrescentando eventuais contribuições oriundas dos textos e teses da 2ª parte do semestre). | | | |
| 10 | 20/07 | 2ª rodada com projetos e avaliação da disciplina | 1ª parte: Seminário coletivo com textos dos alunos enviados no dia 13/07 2ª parte: síntese e avaliação da disciplina |

AVALIAÇÃO

A atividade será desenvolvida através de duas dinâmicas mais recorrentes: leituras prévias pelos discentes dos textos indicados para aulas expositivo-dialogadas em torno do tema-chave da respectiva aula e rodadas de apresentação e debate coletivo dos textos produzidos pelos alunos como atualizações em relação a versão mais recente de seu projeto de pesquisa para o doutorado.

Os alunos serão avaliados com relação a:

- Realização das leituras exigidas e eventuais tarefas para cada encontro e consequente participação em aula;
- Entregas das atualizações do projeto conforme indicado no cronograma;
- Participação como autor e debatedor nas aulas de “Rodada com Projetos I” e “Rodada com Projetos II”.
- Entrega de versão revisada do texto apresentado em “Rodada com Projetos II, consideradas as contribuições específicas da disciplina, 30 dias após o encerramento da atividade, por e-mail, para gfischer@unisinov.br

Entende-se que o aluno deve desenvolver, processualmente, avanços tanto no âmbito da capacidade crítico-analítica sobre os textos discutidos -com ênfase nos aspectos metodológicos e/ou reflexões sobre

metodologia(s) que os mesmos possuam – como nos dois tratamentos a serem realizados em relação ao seu projeto de entrada.

A nota, ao final, será resultado das seguintes avaliações:

1. Participação em aula/realização de tarefas parciais (3 pts)
2. Rodada de projetos I – (3 pts)
3. Rodada de projetos II + texto final – foco em articulações à área de concentração/grupo de pesquisa (4 pts)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECKER, Howard. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. [S. l.]: Hucitec, 1993.

BIANCHETTI, Lucidio; MACHADO, Ana Maria Netto. **A Bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escritas de teses e dissertações**. [S. l.]: UFSC: Cortez, 2006.

BRAGA, José Luiz; LOPES, Maria Immacolata V. de; MARTINO, L. C. (org.). **Pesquisa empírica em comunicação**. 1. ed. São Paulo: Paulus, 2010. v. 1.

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011. v. 1.

GINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais**. [S. l.]: Schwarcz, 1989.

LATOUR, Bruno; WOOLGAR, Steve. **A vida de laboratório: a produção dos fatos científicos**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.

MALDONADO, Efendy *et al.* **Metodologias de pesquisa em comunicação: olhares, trilhas e processos**. Porto Alegre: Sulina, 2006.

MAROCCO, Beatriz. **Entrevista na prática jornalística e na pesquisa**. Porto Alegre: Libretos, 2012.

MONTÃO, Sonia. **Plataformas de vídeo: apontamentos para uma ecologia do audiovisual na web na contemporaneidade**. [S. l.]: Sulina, 2015.

SANTAELLA, Lucia. **Comunicação e pesquisa: projetos para mestrado e doutorado**. [S. l.]: Hacker, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANEVACCI, Massimo. **A cidade polifônica: ensaio sobre a antropologia da comunicação urbana**. [S. l.]: Studio Nobel, 1993.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano: artes de fazer**. Petrópolis: Vozes, 1994.

HINE, Cristine. **Etnografia virtual**. Barcelona: UOC, 2004.

HUHTAMO, Erkki; PARIKKA, Jussi (org.). **Media archaeology: approaches, applications, and implications**. [S. l.]: University of California Press, 2011.

LOPES, Maria Immacolata V. de. **Pesquisa em comunicação**: formulação de um modelo metodológico. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1994.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Ofício de cartógrafo**: travessias latino-americanas da comunicação e da cultura. São Paulo: Loyola, 2004.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

THOMPSON, Paul. **A voz do passado**: história oral. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Audiovisualidades nas mídias

Semestre: 2022/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096666

Professores: João Ricardo de Bittencourt Menezes e Tiago Ricciardi Correa Lopes

EMENTA

A disciplina estuda o audiovisual em perspectiva filosófica e tecnocultural, considerando a produção de imagens técnicas como conceitos de mundos. Concebe a linguagem audiovisual, seus códigos e estéticas, e os imaginários tecnológicos como devires de cultura.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Do audiovisual às audiovisualidades
- Tecnocultura audiovisual
- Design, estética e tecnocultura
- Máquinas de imagens
- Narrativa e banco de dados
- Sonoridades audiovisuais
- Games e tecnocultura do jogar
- Audiovisualidades e corpo
- Cultura(s) do software
- Memória das imagens / imagens da memória

CRONOGRAMA

| AULA | DATA | TEMA | TEXTOS A SEREM LIDOS PREVIAMENTE |
|--|-------|-------------------------------------|---|
| PARTE 1 – AUDIOVISUALIDADES DA TECNOCULTURA | | | |
| Aula 1 | 17/03 | Do audiovisual às audiovisualidades | PARENTE, André. <i>O virtual e o hipertextual</i> . Rio de Janeiro: Pazulin, 1999. (p. 13-45) |

| | | | |
|-----------|-----------|---------------------------------|--|
| | | | <p>KILPP, Suzana. Devires audiovisuais da televisão. In: SILVA, Alexandre Rocha; ROSSINI, Miriam de Souza. (org.). <i>Do audiovisual às audiovisualidades</i>. Convergência e dispersão nas mídias. Porto Alegre: Asterisco, 2009. (p. 103-134)</p> |
| Aula 2 | 24/0 3 | Tecnocultura audiovisual | <p>BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: <i>Magia e técnica, arte e política</i>. São Paulo: Brasiliense, 1986. (p. 165-196)</p> <p>FISCHER, Gustavo. Tecnocultura: aproximações conceituais e pistas para pensar as audiovisualidades. In: KILPP, Suzana; FISCHER, Gustavo (org.). <i>Para entender as imagens: como ver o que nos olha?</i> Porto Alegre: Entremeios, 2013. (p. 41-54)</p> <p>Leitura opcional: KRAPP, Peter; FISCHER, Gustavo. Cultura digital entre distribuição e remix. <i>Fronteiras-estudos midiáticos</i>, São Leopoldo, v. 22, n. 2, p. 2-11, 2020. Disponível em: http://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/viewFile/fem.2020.222.01/60747935</p> |
| Aula 3 | 31/0 3 | Design, estética e tecnocultura | <p>FLUSSER, Vilém. Linha e Superfície. In: <i>O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação</i>. São Paulo: Cosac Naify, 2007. (p. 101-120)</p> <p>ARANTES, Priscila. Em busca de uma nova estética. In: ARANTES, Priscilla. <i>@rte e mídia: perspectivas da estética digital</i>. São Paulo: Senac, 2005. (p. 155-177)</p> <p>Leitura opcional:</p> |

| | | | |
|---|-----------|----------------------------|--|
| | | | KRAPP, Peter. <i>Noise channels: glitch and error in digital culture</i> . Minneapolis: University of Minnesota Press, 2011. (p. IX – XX) |
| Aula 4 | 07/0 4 | Máquinas de imagens | <p>DUBOIS, Philippe. Máquinas de imagens: uma questão de linha geral. In: DUBOIS, Philippe. <i>Cinema, vídeo, Godard</i>. São Paulo: Cosac Naify, 2004. (p. 31-67)</p> <p>BELLOUR, Raymond. A dupla hélice. In: PARENTE, André (org.). <i>Imagem-Máquina: a era das tecnologias do virtual</i>. Rio e Janeiro: Ed. 34, 1993. (p. 214-230)</p> <p>Leitura opcional: PEIXOTO, Nelson Brissac. Passagens da imagem: pintura, fotografia, cinema, arquitetura. In: PARENTE, André (org.). <i>Imagem-Máquina: A era das tecnologias do virtual</i>. Rio de Janeiro: Ed.34, 1993. (p. 237-252)</p> |
| FERIADO (Quinta-feira Santa) - 14/04 | | | |
| FERIADO (Tiradentes) - 21/04 | | | |
| Aula 5 | 28/0 4 | AVALIAÇÃO 1 | SCANNING CONCEITUAL 1 |
| PARTE 2 – TERRITORIALIDADES AUDIOVISUAIS | | | |
| Aula 6 | 05/0 5 | Narrativa e banco de dados | <p>MANOVICH, Lev. O banco de dados. Tradução de Camila Vieira. <i>Revista ECO-Pós</i>, v. 18, n. 1, p. 7-26, 2015. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4403037/mod_resource/content/1/O%20banco%20de%20dados.pdf</p> <p>MACHADO, Irene. “Tudo o que você queria saber sobre as novas mídias mas não teria coragem de perguntar a Dziga Vertov”. <i>Galáxia</i>. São Paulo, n. 3, p. 219-225, 2002. Disponível em: http://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/1271/774</p> |

| | | | |
|--------------------|-------------------|--------------------------------------|--|
| <p>Aula 7</p> | <p>12/0 5</p> | <p>Sonoridades audiovisuais</p> | <p>CHION, Michel. <i>Audiovisão</i>. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2011. (p. 11-25 e p. 154-164)</p> <p>RUSCHEL, Magda; KILPP, Suzana. O silêncio retratado em imagens filmicas. <i>Revista Movimento</i>, São Paulo, n. 7, p. 51-67, 2016.</p> |
| <p>Aula 8</p> | <p>19/0 5</p> | <p>Games e tecnocultura do jogar</p> | <p>GALLOWAY, Alexander. Acción del juego, cuatro momentos. <i>Artnodes: revista de arte, ciencia y tecnología</i>, Barcelona, n. 7, p. 25-45, 2007. Disponível em: https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/2576400.pdf</p> <p>PAULA, Julieth; KILPP, Suzana. Gestos e imagens de jogos digitais: apontamentos para uma gestualidade fotográfica do gameworld. <i>LOGOS</i>, v. 26, n.2, p. 158-177, 2020. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/logos/article/view/45665/32065</p> |
| <p>Aula 09</p> | <p>26/0 5</p> | <p>Audiovisualidades e corpo</p> | <p>LENOIR, Tim. Foreword. In: HANSEN, Mark. <i>New philosophy for new media</i>. London: MIT Press, 2004.</p> <p>LOPES, Tiago; MONTAÑO, Sonia; KILPP, Suzana. Montagem espacial e potencialidades do audiovisual locativo no cenário urbano. <i>Revista Eco-Pós</i>, Rio de Janeiro, v. 17, p. 1-11, 2014. Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/eco_pos/article/view/1468</p> <p>Leitura opcional: ÁVILA, Camila. Reflexões acerca do corpo como constructo tecnocultural. <i>IV Seminário Discente de Pesquisa em Comunicação PPGCC Unisinos – SDCOM</i>, São Leopoldo, 2021.</p> |

| | | | |
|---|-----------|--|--|
| Aula 10 | 02/0 6 | AVALIAÇÃO 2 | SCANNING CONCEITUAL |
| PARTE 3 – PENSAR (ATRAVÉS DAS) IMAGENS | | | |
| Aula 11 | 09/0 6 | Cultura(s) do software | <p>CHUN, Wendy Hui Kyong. On software, or the persistence of visual knowledge. <i>Grey Room</i>, Cambridge, n. 18, p. 26-51, 2005. Disponível em: http://www.brown.edu/Departments/MCM/people/chun/papers/software.pdf</p> <p>STALBAUM, Brett; ALMEIDA, Jane; SILVA, Cícero. Estudos do Software (software studies) e a cultura da mobilidade contemporânea. <i>Lumina</i>, Juíz de Fora, v. 12, n. 3, p. 113-132, 2018. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/lumina/article/view/21514/11641</p> |
| FERIADO (Corpus Christi) - 16/06 | | | |
| Aula 12 | 23/0 6 | Memória das imagens/Imagens da memória | <p>BERGSON, Henri. A memória ou os graus coexistentes da duração In: <i>Memória e Vida</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2006. (p. 47-70)</p> <p>KILPP, Suzana; WESCHENFELDER, Ricardo. O invisível no plano cinematográfico: rastros de Benjamin e Bergson. <i>Revista InTexto</i>. Porto Alegre, n. 35, p. 27-40, 2016. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/58581</p> |
| Aula 13 | 30/0 6 | AVALIAÇÃO 3 | Apresentação do resumo e do sumário do texto final. Avaliação da disciplina por alunos e professores. |

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados permanentemente quanto ao empenho nas leituras, participação nos debates em aula e capacidade de teorização e de crítica da produção audiovisual a partir dos autores estudados. No *scanning* conceitual, os alunos, em grupo ou individualmente, serão avaliados quanto à pertinência e perspicácia da análise e quanto ao caráter inusitado ou interessante dos materiais apresentados e/ou da

apresentação ela mesma. Deve-se relacionar, necessariamente, com os textos que foram lidos e discutidos em aula.

O texto final, entre 8 e 12 páginas, em padrão Times New Roman, corpo 12, espaçamento entrelinhas de 1.5, deverá ter o caráter de um artigo, com introdução, desenvolvimento e conclusões, e terá em vista sua publicação em revista especializada. Poderá ter também o caráter de um capítulo de seu texto de qualificação.

Espera-se que na apresentação do pré-texto, no último dia de aula, sejam mostrados um resumo e um sumário, a partir dos quais devem estar evidenciados tanto as materialidades audiovisuais a serem investigadas quanto o repertório teórico escolhido para sua elaboração. A avaliação ocorrerá pela oportunidade e competência do diálogo que se intenciona fazer no texto final com os autores tratados em aula; e pela mesma atenção direcionada ao trabalho dos colegas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELLOUR, Raymond. A dupla hélice. In: PARENTE, André (org.). **Imagem-Máquina: A era das tecnologias do virtual**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993. p. 214-230.

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

BERGSON, Henri. **Memória e vida**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

CHION, Michel. **Audiovisão**. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2011.

DUBOIS, Philippe. **Cinema, vídeo, Godard**. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

FLUSSER, Vilém. **O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

KILPP, Suzana. Devires audiovisuais da televisão. In: SILVA, Alexandre Rocha; ROSSINI, Miriam de Souza. (org.). **Do audiovisual às audiovisualidades**. Convergência e dispersão nas mídias. Porto Alegre: Asterisco, 2009. p. 103-134.

MANOVICH, Lev. O banco de dados. Tradução de Camila Vieira. **Revista ECO-Pós**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 7-26, 2015.

PARENTE, André. **O virtual e o hipertextual**. Rio de Janeiro: Pazulin, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANTES, Priscila. Em busca de uma nova estética. In: ARANTES, Priscilla. **@rte e mídia: perspectivas da estética digital**. São Paulo: Senac, 2005. p. 155-177.

ÁVILA, Camila. Reflexões acerca do corpo como constructo tecnocultural. SEMINÁRIO DISCENTE DE PESQUISA EM COMUNICAÇÃO PPGCC UNISINOS (SDCOM), 4., 2021, São Leopoldo. **Anais [...]**. São Leopoldo: Unisinos, 2021.

CHUN, Wendy Hui Kyong. On software, or the persistence of visual knowledge. **Grey Room**, Cambridge, n. 18, p. 26-51, 2005.

- FISCHER, Gustavo. Tecnocultura: aproximações conceituais e pistas para pensar as audiovisuais. In: Kilpp, Suzana; Fischer, Gustavo Daudt. (org.). **Para entender as imagens: como ver o que nos olha?** Porto Alegre: Entremeios, 2013. p. 41-54.
- GALLOWAY, Alexander. Acción del juego, cuatro momentos. **Artnodes: revista de arte, ciencia y tecnología**, Barcelona, n. 7, p. 25-45, 2007.
- KILPP, Suzana; WESCHENFELDER, Ricardo. O invisível no plano cinematográfico: rastros de Benjamin e Bergson. **Revista InTexto**. Porto Alegre, n. 35, p. 27-40, 2016.
- KRAPP, Peter. **Noise channels: glitch and error in digital culture**. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2011.
- KRAPP, Peter; FISCHER, Gustavo. Cultura digital entre distribuição e remix. **Fronteiras: Estudos Midiáticos**, São Leopoldo, v. 22, n. 2, p. 2-11, 2020.
- LENOIR, Tim. Foreword. In: HANSEN, Mark. **New philosophy for new media**. London: MIT Press, 2004. p. xiii-xxvii.
- LOPES, Tiago; MONTAÑO, Sonia; KILPP, Suzana. Montagem espacial e potencialidades do audiovisual locativo no cenário urbano. **Revista Eco-Pós**, Rio de Janeiro, v. 17, p. 1-11, 2014.
- MACHADO, Irene. “Tudo o que você queria saber sobre as novas mídias mas não teria coragem de perguntar a Dziga Viertov”. **Galáxia**. São Paulo, n. 3, p. 219-225, 2002.
- PAULA, Julieth; KILPP, Suzana. Gestos e imagens de jogos digitais: apontamentos para uma gestualidade fotográfica do gameworld. **LOGOS**, v. 26, n.2, p. 158-177, 2020.
- PEIXOTO, Nelson Brissac. Passagens da imagem: pintura, fotografia, cinema, arquitetura. In: PARENTE, André (org.). **Imagem-Máquina: A era das tecnologias do virtual**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993. p. 237-252.
- RUSCHEL, Magda; KILPP, Suzana. O silêncio retratado em imagens filmicas. **Revista Movimento**, São Paulo, n. 7, p. 51-67, 2016.
- STALBAUM, Brett; ALMEIDA, Jane; SILVA, Cícero. Estudos do Software (software studies) e a cultura da mobilidade contemporânea. **Lumina**, Juíz de Fora, v. 12, n. 3, p. 113-132, 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Produção de Acontecimento e Linguagem

Semestre: 2022/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 120334

Professor: Ronaldo César Henn

EMENTA

A disciplina estuda a noção de acontecimento em perspectiva multidisciplinar. Acompanha sua constituição, suas transformações no circuito da produção midiática e possibilidades de tradução na diversidade de linguagens, formatos e processos. Analisa a cobertura de casos que propiciem a compreensão do sistema, das práticas jornalísticas em suas singularidades e os agenciamentos dos processos em redes digitais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Acontecimento e singularidade
- Acontecimento, fatos e sentidos
- Acontecimento e narrativas
- Acontecimento e semioses
- Acontecimento, mediações e enquadramentos
- Acontecimento e processos em redes digitais

OBJETIVOS

- Compreensão da lógica do acontecimento em suas dimensões históricas, culturais e midiáticas
- Percepção dos processos de narrativa dos acontecimentos e seus desdobramentos
- Estimular o pensamento de interfaces para perceber o acontecimento em suas várias possibilidades de espalhamento na interação entre plataformas e redes
- Produzir reflexão sobre os processos de produção de sentidos vinculados ao acontecimento e suas formações no âmbito da linguagem

CRONOGRAMA

| | | |
|-------|---------------------------------------|--|
| 17/03 | Acontecimento/singularidade/linguagem | BARTHES, R. Aula. São Paulo: Cultrix, 1977. |
|-------|---------------------------------------|--|

| | | |
|-------|--------------------------------|--|
| | | NIETZSCHE, F. Assim falou Zaratustra . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986. P.p 95-158. |
| 24/03 | Acontecimento/singularidade | DELEUZE, G. A lógica do sentido . São Paulo: Perspectiva, 1998. SOUSA DIAS. Lógica do acontecimento. Introdução ao pensamento de Deleuze . Lisboa: Documenta, 2012. |
| 07/04 | Acontecimento/fatos/sentidos | QUERÉ, L. Entre facto e sentido: a dualidade do acontecimento. Trajectos, Revista de Comunicação, Cultura e Educação , [S.l.], n. 6, p. 59-76, 2005. QUERÉ, L. A dupla vida do acontecimento. In: FRANÇA e OLIVEIRA. Acontecimento: Reverberações . Belo Horizonte: Autêntica, 2012 |
| 28/04 | Acontecimento/enquadramentos | CHARAUDEAU, P. Discurso das mídias . São Paulo: Contexto, 2007. RODRIGUES, A. O acontecimento. In: TRAQUINA, Nelson. Jornalismo: teorias, questões e estórias . Lisboa: Vega. 1993. p. 27-33. |
| 05/05 | Acontecimento/semioses | HENN, R. A dimensão semiótica do acontecimento. In: BENETTI, M.; FONSECA, V. Jornalismo e acontecimento: mapeamentos críticos . Florianópolis: Insular. 2010. |
| 12/05 | Acontecimento/tempo/narrativas | NORA, P. O regresso do acontecimento. AA. VV. Fazer História . Venda Nova: Bertrand, 1977. |

| | | |
|-------|--------------------------------|--|
| | | RICOUER, P. Tempo e Narrativa . Tomo I. Campinas: Papyrus, 1994. |
| 19/05 | Acontecimento/memória/redes | POLLAK, M.. Memória, esquecimento, silêncio. Estudos Históricos , 2(3):3-15, São Paulo, 1989. |
| 26/05 | Acontecimento e redes digitais | HENN, R. El ciberacontecimiento, producción y semiosis . Barcelona: Editorial UOC, 2014. |
| 23/06 | Seminário | |
| 30/06 | Seminário | |

AVALIAÇÃO

Apresentação de seminários e produção de artigo acadêmico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALSINA, Miquel Rodrigo. **La construcción de la noticia**. Barcelona: Paidós, 1989.

BABO-LANÇA, Isabel. A constituição do sentido do acontecimento na experiência pública. **Trajectos: Revista de Comunicação, Cultura e Educação**, [s. l.], n. 9, p. 85-94, 2006.

BENETTI, Márcia. O jornalismo como acontecimento. *In*: BENETTI, M.; FONSECA, V. **Jornalismo e acontecimento: mapeamentos críticos**. Florianópolis: Insular. 2010. p. 143-164.

CARDOSO, I. Foucault e a noção de acontecimento. **Tempo Social**, São Paulo, v. 7, n. 1/2, p. 53-66, 1995.

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das mídias**. São Paulo: Contexto, 2007.

FRANÇA, Vera; LOPES, Suzana. **Acontecimento: reverberações**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

HENN, Ronaldo. **El ciberacontecimiento, producción y semiosis**. Barcelona: Editorial UOC, 2014.

MIRANDA, José A. Bragança de. O acontecimento como invenção necessária da história. **Trajectos, Revista de Comunicação, Cultura e Educação**, [s. l.], n. 6, p. 113-121, 2005.

MOUILLAUD, Maurice. Crítica do acontecimento ou o fato em questão. *In*: MOUILLAUD, M; PORTO (org.). **O jornal, da forma ao sentido**. Brasília, DF: Paralelo 15, 1997. p. 48-83.

NORA, Pierre. O regresso do acontecimento. *In*: SOBRENOME, Nome. **Fazer história**. Venda Nova: Bertrand, 1977. p. 243-262.

QUÉRÉ, Louis. Entre facto e sentido: a dualidade do acontecimento. **Trajectos: Revista de Comunicação, Cultura e Educação**, [s. l.], n. 6, p. 59-76, 2005.

RICOUER, P. **Tempo e Narrativa**. Tomo I. Campinas: Papyrus, 1994.

RODRIGUES, Adriano. O acontecimento. *In*: TRAQUINA, Nelson. **Jornalismo: teorias, questões e estórias**. Lisboa: Vega. 1993. p. 27-33.

VOGEL, Daisi; MEDITSCH, Eduardo; SILVA, Gislene (org.). **Jornalismo e acontecimento: tramas conceituais**. Florianópolis: Insular, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Elton. Temporalidade e produção do acontecimento jornalístico. **Revista em Questão**, Porto Alegre, v. 13, n. 1, 2007.

BARTHES, Roland. **Mitologias**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

BENJAMIN, Walter. **Obras escolhidas: magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1996.

BLACKMORE, S. The memes' view. *In*: AUNGER, R. (ed.). *Darwinizing culture: the status of memetics as a science*. New York: Oxford Press, 1999. p. 25-42

LANGER, Susanne. **Filosofia em nova chave**. São Paulo: Perspectiva, 1989.

LOTMAN, Yuri. **La semiosfera: semiótica de la cultura y del texto**. Madri: Catedra, 1996.

MORIN, Edgar, **O paradigma perdido**. Lisboa: Publicações Europa-América, 1975.

PEIRCE, Charles Sanders. **Semiótica**. São Paulo: Perspectiva, 1977.

POLLAK, M. Memória, esquecimento, silêncio. **Estudos Históricos**, [s. l.], v. 2, n. 3, p. 3-15, São Paulo, 1989.

RICOUER, Paul. **O discurso da ação**. Lisboa: Edições 70, 2014.

SANTAELLA, Lúcia. **Produção de linguagem e ideologia**. São Paulo: Cortez, 1996.

SONTAG, Susan. **Sob o signo de Saturno**. Porto Alegre: LPM, 1986.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário intensivo III da Linha de Pesquisa 1: Cidades Audiovisuais

Semestre: 2022/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096753_T04

Professores: Ana Paula da Rosa, Cybeli Almeida Moraes e Tiago Ricciardi Correa Lopes

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

A disciplina busca refletir sobre o lugar da cidade na contemporaneidade desde uma abordagem transdisciplinar, oferecendo perspectivas teóricas e metodológicas para dar visibilidade ao seu patrimônio material e imaterial. Compreender a cidade na perspectiva da interface entre diversas áreas de conhecimento como a Comunicação, a Arquitetura e o Urbanismo, a História, a Biologia, a Geologia, o Design e a Computação. Debater o conceito de cidades audiovisuais, inteligentes e sustentáveis. Investigar as relações do território, dos recursos naturais, da cultura e das sociabilidades a partir da imersão em um trabalho coletivo e multidisciplinar desenvolvido por diversos PPGs no município de Osório no projeto “Ver Osório: rotas que contam histórias”. Desenvolver projetos para conhecer e potencializar as riquezas de uma cidade. Refletir sobre o lugar do audiovisual e as tecnologias de comunicação como respostas inteligentes para construir cidades sustentáveis. Refletir sobre as possibilidades do pensar/agir transversalmente e compreender os desafios de uma universidade extra-muros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A cidade como objeto de conhecimento de diversas áreas do saber. Cidades Audiovisuais. Tecnocultura, som e imagem no centro das cidades. As cidades como mídias em rede. Cidades sustentáveis. O Patrimônio cultural e natural como recurso coletivo contemporâneo nas cidades. Alfabetização ambiental. Detectar problemas, propor soluções inteligentes. Cidades inteligentes e cidades criativas. A memória de uma cidade: pessoas e espaços contam histórias. Técnicas de recuperação da memória oral das pessoas, mas também nas memórias da própria cidade que reúne em si rastros de múltiplas temporalidades. Histórias do litoral norte e do Município de Osório. O Patrimônio cultural material e

imaterial, o patrimônio natural, sua Biodiversidade e Geodiversidade no litoral norte do RS. Teorias e práticas de cidades criativas no Brasil e no mundo.

OBJETIVOS

- Proporcionar aos estudantes de mestrado e doutorado uma visão abrangente de questões enfrentadas nos estudos sobre as cidades contemporâneas;
- Compartilhar casos e experiências de cidades audiovisuais, inteligentes e sustentáveis em diversos países do mundo;
- Compreender metodologias para mapear problemas e responder a eles com a produção de conhecimento;
- Proporcionar aos alunos a experiência de inserção num projeto integrado entre universidade, poder público, empresas e sociedade civil na resposta aos desafios da cidade na pós-pandemia;
- Ensaiar formas de diálogo e colaboração entre a própria pesquisa e um projeto institucional de pesquisa aplicada.

METODOLOGIA

Os conhecimentos específicos desenvolvidos ao longo da atividade terão leituras recomendadas, aulas expositivas e dialogadas, trabalhos em grupo, seminários com convidados especiais das Redes de Cidades Criativas da Unesco, estudiosos da região do litoral norte e referências acadêmicas em estudos urbanos. Será fundamental no processo de ensino-aprendizagem saídas a campo realizadas nos finais de semana que permitirão a inserção dos alunos com seus colegas pesquisadores da área no projeto “Ver Osório: rotas que contam histórias”, uma proposta de pesquisa aplicada multidisciplinar em diálogo entre universidade, poder público e sociedade civil. O projeto se estende por quatro anos, com o objetivo de reunir na cidade de Osório conhecimentos transdisciplinares que mobilizem a cidade e sua população a construir soluções inteligentes com recursos midiáticos e audiovisuais para os desafios de sustentabilidade e de revalorização do patrimônio histórico/cultural e ambiental, tendo em vista criar rotas que valorizem e deem visibilidade interna e externa ao Município. Esse projeto surge como alternativa de resposta para uma nova ocupação social do espaço depois dos efeitos dramáticos da pandemia de Covid-19. Ainda a avaliação da Atividade Acadêmica estará comprometida com o desenvolvimento dos objetivos propostos e poderá utilizar os seguintes instrumentos: 1. Elaboração de um diário de pesquisa; 2. Construção de um breve projeto de ação na cidade de Osório a ser executado junto aos docentes de cada área no projeto em andamento.

TÓPICOS

Territórios multidisciplinares: apresentação do projeto *Ver Osório: rotas que contam histórias* e das atividades a serem realizadas ao longo do semestre.

As cidades na pós- pandemia: efeitos e possibilidades.

Cidades audiovisuais: o som e a imagem como territórios de experiência, significação e experimentação.

Cidades inteligentes: parceria entre poder público, privado, sociedade civil e produção de conhecimento.

Economia criativa no mundo. Identificação de problemas e soluções inteligentes.

Cidades sustentáveis: pensar culturalmente e ecologicamente, reconhecer e respeitar as riquezas naturais e culturais.

Memória e história: memórias orais, fábulas e sonhos de uma cidade.

O litoral norte: história, pesquisas e planejamento.

Apresentação/discussão dos projetos em grupos.

Avaliação final da disciplina e apresentação de resumo para artigo para publicação em revistas multidisciplinares.

AVALIAÇÃO

As e os estudantes serão avaliados(as) através da realização de um diário de campo no que vão realizando apontamentos que relacionem sua área de estudo e as temáticas debatidas. Além disso, cada estudante deverá realizar um miniprojeto a ser discutido com seus pares antes das saídas a campo (aos sábados) para colaborar desde sua área de atuação com o projeto *Ver Osório, rotas que contam histórias*. As saídas a campo e o projeto elaborado por cada um(a), serão decisivos para a avaliação do desempenho e formação de novas competências. Casos de impossibilidade de deslocamento serão discutidos para uma pesquisa aplicada à distância.

CALENDÁRIO

Encontros remotos: 14,21, 28 de março; 04, 11, 18, 25 de abril; 02, 09, 16, 23, 30 de maio; 27 de junho (13 aulas)

Saídas a campo: 11, 18 e 25 de junho manhã e tarde (6 aulas graduação); 11, 18 e 25 de junho manhã ou tarde (3 aulas pós-graduação).

PLANO DE ENSINO

| Aula | Data | Tema | Professor/a |
|------|-------|--|---|
| 1 | 14/03 | Apresentação da atividade acadêmica e da temática em âmbito institucional. | Ana Paula da Rosa Convidadas: Ms. Juliana Koetz e Ms. Aline Bueno |

| | | | |
|-------|-------------------------|--|---|
| 2 | 21/03 | CIDADES AUDIOVISUAIS: experiências estéticas com mídias locativas | Tiago Lopes e Cybeli Moraes |
| 3 | 28/03 | CIDADES INTELIGENTES: soluções para os desafios das cidades | Gabriel Ramos e Cybeli Moraes |
| 4 | 04/04 | CIDADES SUSTENTÁVEIS: as perspectivas da Biologia e do Design | Juliano Morales, Karine Freire e Cybeli Moraes |
| 5 | 11/04 | CIDADES CRIATIVAS: territórios, identidades e estratégias | Fabício Tarouco e Cybeli Moraes |
| 6 | 18/04 | DISPOSITIVOS DE VER E OUVIR: som e imagem como territórios de experiência, significação e experimentação | Maurício Veronez, Branda Weppo e Cybeli Moraes |
| 7 | 25/04 | CIDADE, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO | |
| 8 | 02/05 | Discussão Avaliativa: Instagram | |
| 9 | 09/05 | TERRITÓRIOS MULTIDISCIPLINARES: <i>Ver Osório</i> <i>- rotas que contam histórias</i> | |
| 10 | 16/05 | O LITORAL NORTE: história e geodiversidade | |
| 11 | 23/05 | RAÍZES DE OSÓRIO | |
| 12 | 30/05 | Discussão Avaliativa: miniprojetos | |
| 13-18 | 11/06 18/06 25/06 | Saídas a campo em três sábados pela manhã e a tarde (6 aulas graduação); manhã ou tarde (3 aulas pós- graduação). | |
| 19 | 27/06 | Avaliação final da disciplina e síntese para desdobramentos futuros. | |

MODOS DE AVALIAÇÃO

Turmas de Graduação:

Integralização Grau A – produção de diário de campo na página [cidadesaudiovisuais_unisinos](#) do Instagram (comentários de aula com o andar exploratório na própria cidade).

Integralização Grau B – miniprojetos de inserção no Projeto *Ver Osório: rotas que contam histórias* desde seu próprio curso e produção de diário de campo na página *ciudadesaudiovisuais_unisinos* do Instagram (comentários de aula com o andar exploratório nas saídas de campo)

Seminário de Pós- graduação: produção de diário de campo na página *ciudadesaudiovisuais_unisinos* do Instagram (comentários de aula com o andar exploratório na própria cidade e saídas de campo); miniprojeto ou *paper* para inserção no Projeto *Ver Osório: rotas que contam histórias* desde sua área de pesquisa.

Acesso a página do Instagram:

Usuário: *ciudadesaudiovisuais_unisinos* | Senha: *projetociudadesaudiovisuais*

Usar tags: #*ciudadesaudiovisuais* #*ciudadesinteligentes* #*ciudades sustentáveis* #*flâneur*
#*minhapercepçãodacidade*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBÉ, Fernanda Regina; CARVALHO, Rita Gabriela Araújo. História de Osório. *In*: SCHÄFER, Alois; LANZER, Rosane; SCUR, Luciane (org.). **Atlas socioambiental do município de Osório**. Caxias do Sul: Educus, 2017. p.58-64. Disponível em: <https://bityli.com/WqnXP>. Acesso em: 12 mar. 2022.

CALZADA, Igor. **Smart City Citizenship**. Amsterdã: Elsevier, 2020.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). **Educação patrimonial: histórico, conceitos e processos**. Brasília, DF: IPHAN, 2014. Disponível em: <https://bityli.com/unFjX>. Acesso em: 12 mar. 2022.

LOPES, T. **Aura e vestígios do audiovisual em experiências estéticas com mídias locativas:** performances algorítmicas do corpo no espaço urbano. 2014. Tese. (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2014.

NASCIMENTO, M. A. L.; RUCHKYS, U. A.; MANTESSO-NETO, V. **Geodiversidade, geoconservação e geoturismo:** trinômio importante para a proteção do patrimônio geológico. São Paulo: SBG, 2008.

OLIVEIRA, A. J.; FRANZATO, C.; DEL GAUDIO, Chiara (org.) **Ecovisões projetuais:** pesquisas em design e sustentabilidade no Brasil. São Paulo: Blucher, 2017. Disponível em: <https://bityli.com/erSfy>. Acesso em: 12 mar. 2022.

RICOEUR, Paul. **Tempo e narrativa**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2010.

ROLNIK, Suely. GUATTARI, Felix. **Micropolítica:** cartografias do desejo. Petrópolis: Vozes, 2011.

SANTAELLA, L. (org.). **Cidades inteligentes: por que, para quem?**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016.

VASCONCELOS, L. Os diversos sentidos da cidade sustentável. **Diálogos Acadêmicos**, [s. l.], v. 9, 2020. Disponível em: <https://bityli.com/tPnCt>. Acesso em: 12 mar. 2022.

WITT, M. A. **Fontes litorâneas**: escritos sobre o litoral norte do Rio Grande do Sul. São Leopoldo: Oikos: Unisinos, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROSO, V. L. M.; SCHOLL, Marly; KLEIN, Ana Inez (org.). **Raízes de Osório**. Porto Alegre: EST, 2004.

BRAYNER, Natália. **Patrimônio cultural imaterial**: para saber mais. Brasília, DF: Iphan, 2012. Disponível em: <https://bityli.com/klxme>. Acesso em: 12 mar. 2022.

BRILHA, J. B. R. A importância dos geoparques no ensino e divulgação das Geociências. **Geologia USP**, [s. l.], v. 5, 2009. Publicação Especial.

CANEVACCI, Massimo. **A cidade polifônica**: ensaio sobre a antropologia da comunicação urbana. São Paulo: Studio Nobel, 2011.

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: Ed. UNESP, 2001.

FONSECA, Maria Cecília Londres. **O patrimônio em processo**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ; Brasília, DF: IPHAN, 2005.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). **Inventários participativos**. Brasília, DF: IPHAN, 2016. Disponível em: <https://bityli.com/CJuwJ>. Acesso em: 12 mar. 2022.

MENEZES, Rogério. **Os sambas, as rodas, os bumbas, os meus e os bois**: princípios, ações e resultados da política de salvaguarda do patrimônio imaterial no Brasil. Brasília, DF: IPHAN, 2010. Disponível em: <https://bityli.com/RLURQ>. Acesso em: 12 mar. 2022.

NASCIMENTO, M. A. L.; RUCHKYS, U. A.; MANTESSO-NETO, V. **Geodiversidade, geoconservação e geoturismo**: trinômio importante para a proteção do patrimônio geológico. São Paulo: SBG, 2008.

SANT'ANNA, Márcia. **Da cidade-monumento à cidade-documento**. Salvador: Oiti, 2014.

SOUZA FILHO, Carlos Frederico Marés. **Bens culturais e sua proteção jurídica**. Curitiba: Juruá, 2011.

SILVA, C. R. **Geodiversidade do Brasil**: conhecer o passado, para entender o presente e prever o futuro. Brasília, DF: CPRM, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário de Tese – LP1

Semestre: 2022/1

Carga horária: 45h - **Créditos:** 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096749

Professor: Gustavo Daudt Fischer

EMENTA

O seminário objetiva subsidiar teórica e metodologicamente os projetos dos doutorandos, promovendo a reflexão crítica articulada à linha de pesquisa específica na qual estão inseridos, a partir dos seus problemas e objetos de investigação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Desenvolvimento da pesquisa em relação à: - Articulação com a Área de Concentração Processos Midiáticos - Articulação com a Linha de Pesquisa Mídias e Processos Audiovisuais - Adequação da proposta a um projeto de tese - Construção da problematização, do objeto e do corpus de pesquisa - Pertinência de autores e conceitos - Constituição da proposta metodológica - Elaboração do roteiro da qualificação - Proposição do cronograma e do roteiro da tese.

OBJETIVOS

Subsidiar teórica e metodologicamente os projetos dos doutorandos, promovendo a reflexão crítica articulada à linha de pesquisa específica na qual estão inseridos, a partir dos seus problemas e objetos de investigação.

METODOLOGIA

As atividades serão preparadas por cada doutorando com seu orientador em encontros dos quais resultará um texto de 30 páginas, TNR, corpo 12, espaçamento entrelinhas de 1,5, redigido conforme normas da ABNT. A forma do texto é a de um projeto expandido, e o teor é o conteúdo programático da Atividade Acadêmica. Esse texto deverá ser encaminhado, por e-mail (texto em anexo em arquivo .pdf), pelos doutorandos matriculados na Atividade Acadêmica Seminário de Tese aos professores e alunos da linha de pesquisa Mídias e Processos Audiovisuais até o dia 30 de abril de 2021. No dia 30

de maio de 2021, das 14 às 17 horas, os textos serão debatidos em aula pelo conjunto dos alunos e professores.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pelos professores da Atividade Acadêmica em relação ao texto entregue e à defesa do projeto a ser feita em aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Conforme o projeto dos discentes.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Conforme o projeto dos discentes.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo II da LP 3: VII Colóquio Internacional em Investigação Crítica

Semestre: 2022/1

Carga horária: 30h - **Créditos:** 2

Área temática: COM

Código da disciplina: 096772_T16

Professores: Alberto Efendy Maldonado e Jiani Adriana Bonin

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

O Colóquio Internacional de Investigação Crítica configura-se como uma dimensão comunitária de encontro, problematização, diálogo e conhecimento sobre pesquisas realizadas na América Latina e na Península Ibérica, na perspectiva de aprofundamento, ampliação, renovação e reconstrução de conteúdo, lógicas e estratégias para a produção do conhecimento em comunicação; e, para o fomento da cidadania científica na área.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Problematizações históricas sobre processos midiáticos e comunicacionais no mundo e na região.
- Pesquisas teóricas críticas na sua diversidade: vertentes, perspectivas e propostas.
- Investigações empíricas —não instrumentais e não formais—, que dialogam e atravessam a construção teórica de pesquisas críticas.
- Projetos de produção de conhecimento relevantes, que propõem alternativas consistentes às modas intelectuais preponderantes.
- Projetos e experiências de confluência e imbricação de métodos.
- Problematizações contemporâneas de comunicação digital, que articulam perspectivas inventivas para a transformação sociocultural e comunicacional do mundo.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Socializar investigações críticas em comunicação produzidas na América Latina e na Península Ibérica; na perspectiva de propor um compartilhamento direto, dialógico e crítico de produções científicas, concebidas numa mediante estratégias epistemológicas transformadoras.

Objetivo específico 1:

Compartilhar com estudantes de doutorado, mestrado e graduação experiências relevantes de pesquisa crítica contemporâneas.

Objetivo específico 2:

Dar continuidade e fortalecer os processos de internacionalização do PPGCC e dos PGGs participantes, em termos da troca de argumentos e experiências em pesquisa comunicacional.

Objetivo específico 3:

Produzir um Colóquio que discuta em termos de epistemologias e metodologias transformadoras da vida acadêmica latino-americana.

Objetivo específico 4:

Fortalecer o trabalho de internacionalização e cultivo de excelência acadêmica na Cátedra Armand Mattelart do CIESPAL em cooperação com o PPGCC-UNISINOS.

Objetivo específico 5:

Ampliar, aprofundar e diversificar a formação acadêmica investigativa dos discentes e docentes do PPGCC-UNISINOS, e das instituições participantes.

METODOLOGIA

O Colóquio, dadas as restrições impostas pela pandemia do COVID-19, em 2021 será realizado mediante teleconferências no espaço digital *Teams-UNISINOS*; oferecerá teleconferências com a participação de destacadas investigadoras e investigadores de América Latina e Europa. As (os) estudantes, professoras (es) e pesquisadores (as) terão a oportunidade de dialogar, debater e refletir num seminário intensivo digital de renovação acadêmica.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada considerando a participação durante os três dias do evento; também os estudantes deverão apresentar um texto acadêmico reflexivo, interpretativo e metodológico sobre as pesquisas e argumentos tratados, de máximo 20 mil caracteres, nas normas ABNT.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Luiz Roberto. Comunicação, cultura e bem-público: convergências metodológicas sob desafios. In: MALDONADO, A. E. **Panorâmica da investigação em comunicação no Brasil: processos receptivos, cidadania e dimensão digital**. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2014. p. 101-121.

BONIN, Jiani. La publicidad y la formación simbólica de las identidades y diversidades socioculturales: reflexiones desde la comunicación. **Revista Temps d'Educació**, [s. l.], n. 53, p. 33-43, jul./dec. 2017.

- BONIN, Jiani; ROSARIO, Nísia (org.). **Processualidades metodológicas**: configurações transformadoras em comunicação. Florianópolis: Insular, 2013.
- CORCUFF, Philippe. ¿Qué ha pasado con la teoría crítica? Problemas, intereses en juego y pistas. **Revista Cultura y representaciones sociales**, México, v. 9, n. 18, p. 63-79, 2015.
- FUENTES, Raúl. Ler a biblioteca mattelartiana. **Revista Matrices**, [s. l.], v. 14, n.3, set./dez. 2020, p. 93-115.
- GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Ciudadanos reemplazados por algoritmos**. Guadalajara: Editora Universidad de Guadalajara, 2019.
- LAGO, Silvia (comp.). **Ciberespacio y resistencias**: exploración en la cultura digital. Buenos Aires: Hekht Libros, 2012.
- MALDONADO, A. Efendy; LEÓN, Edizon (org.). **Pensamiento crítico en comunicación**: realizaciones transdisciplinares y transmetodológicas mattelartianas. Quito: CIESPAL, 2021. Disponível em: <https://ediciones.ciespal.org/index.php/ediciones/catalog/book/23>. Acesso em: 15/02/2022.
- MALDONADO, A. Efendy. **Teorias da comunicação na América Latina**: enfoques, encontros e apropriações da obra de Verón. 2. ed. Campina Grande: EDUEPB, 2020. Disponível em: <https://eduepb.uepb.edu.br/e-books/> Acesso: 15/02/2022.
- MARTÍN-BARBERO, Jesús. **La palabra y la acción**: por una dialéctica de la liberación. Bogotá: Editora PUJB, 2018.
- MATTELART, Armand; SÉNÉCAL, Michel. **Por una mirada-mundo**: conversaciones con Michel Sénécal. Barcelona: Gedisa, 2014.
- PRADO, José Luiz. Comunicação como epistemologia do Sul: do reconhecimento à emergência do acontecimento. **Revista Matrices**, [s. l.], v. 9, n. 2, p. 109-125, jul./dez. 2015.
- SODRÉ, Muniz. **Pensar Nagô**. Petrópolis: Vozes, 2017.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **O fim do império cognitivo**: a afirmação das epistemologias do Sul. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.
- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**
- CABRAL, Eula; CABRAL, Adilson. **Comunicação e cultura no Brasil**: diálogos com a economia política da comunicação e da cultura. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2018.
- CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança**: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
- CORCUFF, Philippe. Libre homenaje a Daniel Bensaid (1946-2010): Travesías melancólicas de “juegos de lenguaje” diversificados. **Revista Cultura y representaciones sociales**, México, v. 5, n. 9, p. 7-41, 2010.
- LEFF, Enrique. Imaginarios sociales y sustentabilidad. **Revista Cultura y Representaciones Sociales**, México, v. 5, n. 9, p. 42-121, 2010.

LOSURDO, Domenico. **Colonialismo e luta anticolonial**: desafios da revolução do século XXI. São Paulo: Boitempo, 2020.

HARVEY, David. **Guia de El Capital de Marx** (Libro primero). Madrid: Akal, 2014.

MALDONADO, A. Efendy. A perspectiva transmetodológica: produtos midiáticos, estratégias e interrelações comunicativas. *In*: OLIVEIRA, G; SANTOS, L.; BONITO, M. **Comunicação em contexto de pesquisa**. São Borja: UNIPAMPA; Assis: Triunfal Gráfica e Editora, 2019. p. 183-212.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu. **Democracia códigos invisíveis**: como os algoritmos estão modulando comportamentos e escolhas políticas. [S. l.: s. n.], 2019.

PADILLA, Adrián; MALDONADO, A. Efendy; GAMBOA, Norah. **Procesos comunicacionales**: educación y ciudadanía en la lucha de los pueblos. Caracas: Fondo Editorial CEPAP: UNESR, 2015. Disponível em: <http://www.redeamlat.org/publicacoes/>. Acesso em: 15/02/2022

PERUZZO, Cicília. Epistemologia e método da pesquisa-ação. Uma aproximação aos movimentos sociais e à comunicação. *In*: ANAIS DO 25º ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 2016, Goiânia. **Anais eletrônicos...** Campinas, Galoá, 2016, p. 1- 22. Disponível em: <<https://proceedings.science/compos/compos-2016/papers/epistemologia-e-metodo-da-pesquisa-acao-uma-aproximacao-aos-movimentos-sociais-e-a-comunicacao>> Acesso em: 15/02/2022.

ROSSETTI, Regina. Mudanças teóricas nas trajetórias de funcionalistas e frankfurtianos. *In*: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 25., 2016, Goiânia. **Anais eletrônicos** [...]. [S. l.]: Compós, 2016. Disponível em: <https://proceedings.science/compos-2016/papers/mudancas-teoricas-nas-trajetorias-de-funcionalistas-e-frankfurtianos>. Acesso em: dia mês ano: 15/02/2022.

SCHERER-WARREN, Ilse. Redes de movimentos sociais na América Latina: caminhos para uma política emancipatória? **Caderno CRH**, Salvador, v. 21, n. 54, p. 505-517, set./dez. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccrh/a/6wD3fTrnTjTpZDJQdGvrRzH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15/02/2022.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Mídias, identidades culturais e cidadania

Semestre: 2022/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096670

Professores: Alberto Efendy Maldonado

EMENTA

A disciplina trabalha aspectos relevantes das inter-relações entre comunicação, cultura e cidadania. São destacados os conhecimentos, experiências e sabedorias de autoras e autores latino-americanos, em especial as pesquisas e teorias que contribuem para a transformação sociocultural do continente. Destacam-se os conceitos de cidadania comunicacional; diversidades, identidades e inter-relações culturais; sabedorias e epistemologias alternativas latino-americanas; processos de construção de cidadania; educomunicação emancipadora; culturas e sabedorias étnicas; experimentação heurística; transformação sociocultural e movimentos sociocomunicacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Problematiza-se a *problemática da cultura* na sua configuração *multidimensional e multicontextual*, focando-a nos contextos comunicacionais contemporâneos: *mundialização, digitalização, oligopólios*, fluxos culturais, inter-relações, tecnologias, matrizes históricas e reconfigurações dinâmicas de movimentos sociocomunicacionais alternativos.

Processos midiáticos de estruturação de formações sociais tecnoculturais: sistemas, estruturas, processos sociais de constituição de modos de vida condicionados pelos processos de midiatização; matrizes/mediações/modelos; estratégias/táticas; narrativas/gêneros.

Identidades culturais: A reconfiguração das identidades brasileiras e latino-americanas no contexto da *globalização*, da *midiatização* e da *digitalização*: comunidades imaginadas; competências midiáticas; espaços/tempos de migração; nexos e redes sociotécnicas; mediações/matrizes de configuração simbólica.

Cidadania comunicacional: *movimentos comunicacionais* (socioculturais); renovação e fortalecimento de políticas democráticas; sociabilidades transformadoras em âmbitos digitais e físicos; novos modos e formas de agir comunicativo; processos *comunieducativos*.

OBJETIVOS

Desenvolver compreensões fecundas sobre as inter-relações entre os *processos midiáticos* e a constituição de culturas/ identidades culturais e de *movimentos sociocomunicacionais* nos contextos contemporâneos.

Explorar perspectivas para construir compreensões produtivas sobre a problemática da *cidadania comunicacional*, para fortalecer, orientar e produzir processos de democratização comunicativa que colaborem na constituição de formas e modos comunicacionais democráticos que promovam um desenvolvimento sustentável, pleno e fecundo nas sociedades brasileiras e latino-americanas.

Realizar experimentações teórico/metodológicas que permitam explorar, problematizar, concretizar e reformular conceitos e perspectivas trabalhados na disciplina para estimular sua renovação e aprofundar a formação dos discentes.

Contribuir para a qualificação das investigações em torno das inter-relações entre mídias, identidades culturais e cidadania comunicacional produzidas na LP3.

Colaborar para a formação e o aperfeiçoamento das/dos discentes em perspectiva cidadã.

METODOLOGIA

A metodologia de condução da disciplina inclui: 1) Aulas expositivas/dialógicas/problematizadoras, focalizadas na discussão e problematização de textos (argumentos/projetos/pesquisas) vinculados a problemáticas contempladas na disciplina; 2) Laboratórios discentes. Estas atividades são detalhadas na sequência.

1) Aulas focalizadas na discussão e problematização de textos vinculados a problemáticas contempladas na disciplina

Estas aulas serão desenvolvidas a partir do estudo de textos base previamente indicados. Em cada classe, o (a) professor (a) será responsável pela condução da problematização dos textos, o conjunto da turma deve participar trazendo suas reflexões para o debate. No encontro, poderão ser recuperados argumentos centrais das propostas estudadas, mas será crucial o esforço de problematização das propostas para pensar a realidade comunicacional contemporânea, relativa aos focos da disciplina (mídias, identidades culturais, cidadania).

2) Laboratórios discentes

Os laboratórios, conduzidos pelos discentes, serão espaços dedicados ao exercício de experimentos mentais, de operacionalizações conceituais e metodológicas, e de construção de nexos com os processos comunicacionais atuais vinculados aos eixos da disciplina.

A concepção da proposta do laboratório acolhe formas diversificadas de trabalho que envolvam problematização, ampliação e experimentação de conceitos e problematizações, fundamentadas e concretizadas empírica e experimentalmente, em multiperspectivas. É interessante que estas atividades envolvam, também, ao conjunto de participantes da disciplina. A concepção da atividade, sua construção e realização, deve ser coletiva. Os grupos responsáveis devem pensar a dinâmica em função

do tempo total da aula. Os demais estudantes devem participar ativamente do laboratório com reflexões, contribuições e questionamentos.

Obs.: Além destas modalidades centrais de condução das aulas, a proposta está aberta à participação de outros pesquisadores convidados.

AVALIAÇÃO

A disciplina compreende um processo de avaliação do trabalho acadêmico dos discentes que inclui:

- 1) Participação nas aulas e nos laboratórios (a partir de questionamentos, reflexões, diálogos, debates, contribuições e problematizações);
- 2) Apresentação de um laboratório discente de carácter hermenêutico experimental sobre as teorias, experiências e metodologias abordadas na disciplina;
- 3) Texto final teórico-reflexivo-problematizador focalizado nas teorias, metodologias e experiências abordadas na disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança:** movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

CORTINA, Adela. **Aporofobia, a aversão ao pobre:** um desafio para a democracia. São Paulo: Editora Contracorrente, 2020.

DOWBOR, Ladislau. **O capitalismo se desloca:** novas arquiteturas sociais. São Paulo: Edições SESC, 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Ciudadanos remplazados por algoritmos.** Guadalajara: Editorial de la Universidad de Guadalajara, 2019.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais no Brasil contemporâneo.** Petrópolis: Vozes, 2010.

MALDONADO, A. Efendy; LEÓN, Edizon (org.). **Investigación crítica de la comunicación en América Latina:** diálogos con la vertiente Mattelart. Quito: CIESPAL, 2020.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **La palabra y la acción:** por una dialéctica de la liberación. Bogotá: Editorial Pontificia Universidad Javeriana, 2018.

MATTELART, Michèle. **Mujeres e industrias culturales:** cultura de la opresión femenina. Barcelona: Anagrama, 1982.

MATTELART, Armand; VITALIS, André. **De Orwell al cibercontrol.** Barcelona: Gedisa, 2014.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2000.

SAMPAIO, Inês (org.). **Comunicação, cultura e cidadania**. Campinas: Pontes Editores, 2012.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Para descolonizar occidente**: más allá del pensamiento abismal. Buenos Aires: CLACSO, 2010.

SCHERER-WARREN, Ilse. **Redes emancipatórias**: nas lutas contra a exclusão e por direitos humanos. Curitiba: Appris Editora, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRIGNOL, Liliane; CURI, Guilherme. Crise da migração, crise do jornalismo? Por uma gramática ética e humanitária sobre mobilidade humana na mídia. In: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 29., 2020, Campo Grande. **Anais eletrônicos** Campinas, Galoá, 2020. Disponível em: <<https://proceedings.science/compos/compos-2020/papers/crise-da-migracao--crise-do-jornalismo--por-uma-gramatica-etica-e-humanitaria-sobre-mobilidade-humana-na-midia>: Compós, 2020. Acesso em: 15/02/2022.

FIGARO, Roseli. Contribuições de Maria Aparecida Baccega aos Estudos de Recepção. In: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 29., 2020, Campo Grande. **Anais eletrônicos** [...]. [S. l.]: Compós, 2020. Disponível em: file:///C:/Users/efend/AppData/Local/Temp/galoa-proceedings--compos-2020---3.pdf. Acesso em: dia mês ano: 15/02/2022.

FIORMONTE, Domenico; SORDI, Paolo. Humanidades digitais do Sul e GAFAM: para uma geopolítica do conhecimento digital. Liinc em Revista, [s. l.], v. 15, n. 1, p.109-130, 2019.FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

HALL, Stuart. **Da diáspora**: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: UNESCO, 2009.

LAGO, Silvia (comp.). **Ciberespacio y resistencias**: exploración en la cultura digital. Buenos Aires: Hekht Libros, 2012.

MATTELART, Armand. **Un mundo vigilado**. Barcelona: Paidós, 2009.

MATTELART, Armand; MATTELART, Michèle; PICCINI, Mabel. **Los medios de comunicación de masas**: la ideología de la prensa liberal. 3. ed. Buenos Aires: Schapire: El Cid Editor, 1976.

MORAWICKI, Kevin. Matrices teóricas y políticas em el campo de la comunicación y educación en Argentina. In: CONGRESO LATINOAMERICANO DE INVESTIGADORES DE LA COMUNICACIÓN, 13., 2016, México. **Sociedad del conocimiento y comunicación**: reflexiones críticas desde América Latina. México: Universidad Autónoma Metropolitana, 2016. p. 351-361. Tema Comunicación y Educación

SODRÉ, Muniz A. C. Mídia, política e financeirização. **Revista Oficina do Historiador**, [s. l.], v. 8, n. 1, p. 135-157, 2015.

PAIVA, Raquel; CUSTÓDIO, Leonardo; MALERBA, João Paulo. Comunicação comunitária nos BRICS: comunidade gerativa e comunidade de afeto como propostas conceituais. In: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 22., 2013, Salvador. **Anais Eletrônicos** [...]. [S. l.]: Compós, 2013. Disponível em: file:///C:/Users/efend/AppData/Local/Temp/galoa-proceedings--compos-2013--.pdf. Acesso em: 15/02/2022.

PERUZZO, Cíclia. M. K. Possibilidades, realidade e desafios da comunicação cidadã na Web. *In: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS*, 21., 2017, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: COMPÓS, 2017. p. 1-21.

SCHERER-WARREN, Ilse. Redes de movimentos sociais na América Latina: caminhos para uma política emancipatória? **Caderno CRH**, Salvador, v. 21, n. 54, p. 505-517, set./dez. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccrh/a/6wD3fTrnTjTpZDJQdGvrRzH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15/02/2022.

SILVEIRA, Sergio Amadeu. Hackers, monopólios e instituições panópticas: elementos para uma teoria da cidadania digital. **Libero**, [s. l.], v. 9, n. 17, p. 73-81, 2006. Disponível em: <https://casperlibero.edu.br/revista-libero/libero-edicao-17/>. Acesso em: 16/02/2022.

SOUSA, Claudiane; MALDONADO, A. Efendy. Processos comunicacionais dos atingidos por barragens: histórias de lutas e resistências. *In: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS*, 29., 2020, Campo Grande. **Anais eletrônicos [...]**. [S. l.]: Compós, 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/efend/AppData/Local/Temp/galao-proceedings--compos-2020---1.pdf>. Acesso em: 16/02/2022.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Estudos em Comunicação e Cultura Digital

Semestre: 2022/1

Carga horária: 45h

Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 120336

Professoras: Adriana da Rosa Amaral e Issaaf Santos Karhawi

EMENTA

A disciplina problematiza teórico-metodologicamente dinâmicas culturais mediadas e atravessadas pelos fenômenos da comunicação e da cultura digital a partir de diferentes contextos sócio-históricos. Dedicar-se ao estudo e críticas sobre apropriações e usos de diversas das tecnologias da comunicação bem como das redes sociais digitais, em termos de configurações e do pensamento sobre as práticas emergentes, nas quais destacam-se relações de consumo e de entretenimento e seus desdobramentos nas sociabilidades, identidades e subjetividades contemporâneas. O foco central da disciplina é a investigação das materialidades da comunicacional digital, focando na discussão sobre o papel dos dados, dos algoritmos e das plataformas na atualidade, buscando conhecer processos comunicacionais, suas agências, performances e práticas em suas múltiplas expressões na comunicação contemporânea nas dimensões e mediações humanas e maquínicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo programático desse semestre 2022/1 focará nas principais discussões sobre cultura digital a partir de algumas de suas escolas mais proeminentes nos estudos dessa área articulando relações entre teorias clássicas e contemporâneas da comunicação e suas articulações com os estudos focados nas ambiências e mediações digitais. Outro ponto importante diz respeito aos enfoques e perspectivas metodológicas para a construção dos objetos de estudo da comunicação digital.

OBJETIVOS

- Compreender as bases teórico-epistemológicas dos estudos em comunicação e cultura digital;
- Desenvolver o pensamento crítico em relação aos fenômenos da sociedade em rede;

- Permitir que os alunos tenham acesso a um panorama de alguns dos principais conceitos teóricos e práticas emergentes na cultura digital a partir de diferentes abordagens teóricas;
- Discutir através de exemplos a multiplicidade de possibilidades metodológicas para desenhar a pesquisa empírica em comunicação e cultura digital em seus múltiplos objetos a serem analisados.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas.

Discussões e seminários.

Debates com convidados. Uso de recursos audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação leva em consideração quatro instâncias: (1) a leitura prévia dos textos indicados em cronograma detalhado, que será distribuído aos alunos; (2) a participação nos debates e discussões durante as sessões presenciais, (3) a preparação e apresentação de trabalhos em grupo. Além disso, ao final do semestre, (4) cada aluno deverá elaborar um artigo que contemple o cruzamento entre os conteúdos e bibliografias trabalhados na disciplina e o tema de sua dissertação de mestrado ou tese de doutorado. O artigo precisa dialogar com pelo menos 03 autores/autoras utilizados na bibliografiada disciplina ao longo do semestre.

Avaliações:

- 1) **Seminário** - Participação na aula comentando os textos. Haverá uma divisão dos relatores por aula – comentários entre 10 e 15 min. A ideia é menos repetir o que os textos já abordam, e mais trazer questões e reflexões a partir deles;
- 2) **Artigo final Individual** – a ser entregue um mês após o término da disciplina, sendo que um resumo do artigo deve ser apresentado na última aula do semestre. A data de entrega será no dia **12 de julho** e a entrega deve ser pelo e-mail das professoras.

Planejamento das Aulas:

| Aula | Data | Conteúdo |
|-------------|-------------|--|
| 1 | 24/03 | <p>Anos 90: Historiografia da cibercultura, a formação do campo e suas metáforas conceituais</p> <p>Textos-base:</p> <p>STERNE, J. The historiography of Cyberculture. In: SILVER, D., MASSANARI, A. Critical Cyberculture Studies, 2006.</p> <p>WYATT, Sally. Metaphors in critical Internet and digital media studies. New Media & Society. V. 23, n. 2, 2021.</p> <p>Complementar:</p> <p>MARKHAM, A. Disciplining the future. A critical organizational analysis of Internet Studies, 2005.</p> <p>FELINTO, E. “Sem mapas para esses territórios”: A cibercultura como campo de conhecimento. <i>Anais da Intercom</i>, 2007.</p> |
| 2 | 31/03 | <p>Cultura Participativa</p> <p>GROHMANN, Rafael. O Selfie de Jenkins. <i>Revista Parágrafo</i>, v. 3, n. 1, p. 105-113, mar. 2015. ISSN 2317-4919. Disponível em: https://revistaseletronicas.fiamfaam.br/index.php/recicofi/article/view/288.</p> <p>FECHINE, Yvana. Transmídiação e cultura participativa: pensando as práticas textuais de agenciamento dos fãs de telenovelas brasileiras. <i>Revista Contracampo</i>, v.31, n.1, 2014. Disponível em: https://periodicos.uff.br/contracampo/article/view/17533/11159</p> <p>MARTINO, Luís Mauro Sá. Teoria das mídias digitais: linguagens, ambientes, redes. Petrópolis: Editora Vozes, 2014. (Cap. 4: O culto do amador: a perspectiva apocalíptica de Andrew Keen).</p> <p><i>Complementar:</i></p> |

| | | |
|----------|-------------|---|
| | | FUCHS, Christian. Atualidade de Marx para entender o trabalho na Comunicação e na Cultura: Entrevista realizada por Roseli Figaro. Revista Eptic, São Cristóvão – SE, v. 17, n. 1, p.67-75, jan-abr. 2015. Disponível em: https://seer.ufs.br/index.php/eptic/article/view/3387/pdf . |
| 3 | 07/4 | <p>Materialidades da cultura digital</p> <p>BOLLMER, Grant. <i>Materialist Media Theory: an introduction</i>. London: Bloomsbury Academic (Introdução + Conclusão)</p> <p>AMARAL, A. R.; CARLOS, G. <i>Fandoms, objetos e materialidades: apontamentos iniciais para pensar os fandoms na cultura digital</i>. In: FELINTO, Erick; MÜLLER, Adalberto; MAIA, Alessandra. (Org.). <i>A vida secreta dos objetos: Ecologias da Mídia</i>. 1ed.Rio de Janeiro: Azougue, 2016,v. 1, p. 28-42.</p> <p>PEREIRA DE SÁ, Simone. Cultura material, gostos e afetos para além da noção de presença. In: MENDONÇA, C, DUARTE, E., CARDOSO FILHO, J. <i>Comunicação e Sensibilidade: Pistas Metodológicas</i>. Belo Horizonte. PPGCO/UFMG; 2016; pgs 137-157</p> <p><i>Complementar:</i></p> <p>LEAVER, Tama; HIGHFIELD, Tim; ABIDIN, Crystal. <i>Instagram: Visual Social Media Cultures</i>. London: Polity, 2020</p> |
| 4 | 14/4 | FERIADO |
| 6 | 21/4 | FERIADO |
| 7 | 28/4 | <p>Estudos de plataformas</p> <p>D'ANDRÉA, Carlos. <i>Pesquisando plataformas online: conceitos e métodos</i>. Salvador: EDUFBA, 2020. Págs: 14-50.</p> <p>POELL, Thomas; NIEBORG, David; VAN Dijck, José. Plataformização. Revista <i>Fronteiras</i>, v. 22, n. 1, 2020. Disponível em: http://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/fem.2020.221.01</p> |

| | | |
|---|-----|---|
| | | <p><i>Complementar:</i></p> <p>DUFFY, Brooke Erin; POELL, Thomas; NIEBORG, David. Platform Practices in the Cultural Industries: Creativity, Labor, and Citizenship. <i>Social Media + Society</i>. Oct-Dec, 2019. Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/2056305119879672</p> <p>ARAÚJO, Willian Fernandes. Norma algorítmica como técnica de governo em Plataformas Digitais: um estudo da Escola de Criadores de Conteúdo do YouTube. <i>Revista Fronteiras</i>, v.23, n.1, 2021. Disponível em: http://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/20534/60748515</p> <p>Convidada: Vanessa Valiatti (Feevale)</p> |
| 7 | 5/5 | <p>Identidades e Cultura Digital: memes, games e algoritmos</p> <p>VIEIRA, Eloy et al. Avenida Brasil e as Avenidas da Opressão: identificando as interseccionalidades nos memes da reprise da noveladurante o #ViradãoOiOiOi. <i>No Prelo</i>.</p> <p>SHAW, Adrienne. Do you identify as a gamer? Gender, race, sexuality, and gamer identity. <i>New Media & Society</i>. V. 14, n. 1, 2011.</p> <p>CARRERA, Fernanda. A raça e o gênero da estética e dos afetos: Algoritmização do racismo e do sexismo em bancos contemporâneos de imagens digitais. <i>MATRIZES</i>. V. 14, n. 2, 2020.</p> <p>Complementar</p> <p>POLIVANOV, Beatriz. Dinâmicas identitárias online: apontamentos sobre o que postar e o que não postar no Facebook. <i>Comunicação Midiática</i>. V. 10, n. 3, 2015.</p> <p>STRENGERS, Yolande; KENNEDY, Jenny. <i>The Smart Wife: Why Siri, Alexa, and Other Smart Home Devices Need a Feminist Reboot</i>. Cambridge: MIT Press, 2020.</p> <p>Convidado: A confirmar</p> |

| | | |
|---|------|---|
| 8 | 12/5 | <p>Influenciadores e Celebidades</p> <p>Abidin, Crystal e Karhawi, Issaaf. Influenciadores digitais, celebridades da internet e “blogueirinhas”: uma entrevista com Crystal Abidin. <i>Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação</i>, v. 44, n. 1, 2021.</p> <p>BURGESS, Jean. Platform studies. In. CUNNINGHAM, Stuart; CRAIG, David. <i>Creator Culture: An Introduction to Global Social Media Entertainment</i>. New York: New York University Press, 2021.</p> <p>ARRIAGADA, Arturo; IBÁÑEZ, Francisco. “You Need At Least One Picture Daily, if Not, You're Dead”: Content Creators and Platform Evolution in the Social Media Ecology. <i>Social Media + Society</i>. Online First, 2020.</p> <p><i>Complementar:</i></p> <p>ABIDIN, C. Mapeando celebridades da Internet no TikTok: Explorando Economias da Atenção e Trabalhos de Visibilidade. <i>Pauta Geral</i>, v. 8, n. 2, p. 1-50, 2021.</p> <p>KARHAWI, Issaaf. Notas teóricas sobre influenciadores digitais e Big Brother Brasil. <i>E-Compós</i>. Online First, 2021.</p> |
| 9 | 19/5 | <p>Abordagens Metodológicas</p> <p>Análise de Conteúdo e Análise do Discurso</p> <p>SAMPAIO, Rafael Cardoso; LYCARIÃO, Diógenes. <i>Análise de conteúdo categorial: manual de aplicação</i>. Brasília: Enap, 2021. Págs. 14-40. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/6542</p> <p>KARHAWI, Issaaf. <i>De blogueira a influenciadora: etapas de profissionalização da blogosfera de moda brasileira</i>. Porto Alegre: Sulina, 2020.</p> <p>FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. <i>Métodos de pesquisa para internet</i>. Porto Alegre: Sulina, 2011.</p> |

| | | |
|-----------|-------------|---|
| | | Convidado: Prof. Dr. Rafael Sampaio (UFPR) |
| 10 | 26/5 | <p>Abordagens metodológicas</p> <p>Perspectivas Etnográficas</p> <p>POLIVANOV, B. , SANTOS, D. Términos de relacionamento e Facebook: desafios da pesquisa etnográfica em sites de redes sociais. In: CAMPANELLA, B., BARROS, C. Etnografia e consumo midiático. Novas tendências e desafios metodológicos. Rio de Janeiro: E-Papers, 2016.</p> <p>HINE, C., CAMPANELLA, B. Por uma etnografia para a internet: transformações e novos desafios. Revista Matrizes, V9, n2, 2015.</p> <p>SUAREZ, M. What can multi-sited and digital ethnography contribute to innovation studies in the global South?, African Journal of Science, Technology, Innovation and Development, 11:4, 495-503., 2019</p> <p>Complementar</p> <p>BONINI, Tiziano; GANDINI, Alessandro. The Field as a Black Box: Ethnographic Research in the Age of Platforms. Social Media + Society. Online First, 2020.</p> <p>Convidada: A confirmar</p> |
| | 02/6 | As professoras estarão em congresso |
| 11 | 09/6 | <p>Encaminhamentos finais</p> <p>Apresentação dos resumos e orientação coletiva para os trabalhos finais da disciplina.</p> |

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEER, D. Social network (ing) sites... revisiting the story so far: a response to danah boyd & nicole ellison. *Journal of Computer: Mediated Communication*, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 516-529, 2008.

BOOTH, Paul. **Digital fandom**. New York: Peter Lang, 2017.

CRAWFORD, Kate; JOLER, Vladan. Anatomia de um sistema de inteligência artificial. **Comciência**, [s. l.], 2020.

FARIAS, I.; BLOK, A.; ROBERTS, C. (ed.). Actor-network theory as a companion: an inquiry into intellectual practices. *In*: FARIAS, I.; BLOK, A.; ROBERTS, C. **The Routledge Companion to actor-network theory**. [S. l.]: Routledge, 2020.

HINE, C.; CAMPANELLA, B. Por uma etnografia para a internet: transformações e novos desafios. **Revista Matrizes**, [s. l.], v. 9, n. 2, 2015.

LATOUR, B. **Reagregando o social**: uma introdução à teoria do ator-rede. Salvador: EDUFBA, 2012.

MARKHAM, A. Disciplining the future: a critical organizational analysis of internet studies. **The information Society**, [s. l.], v. 21, n. 4, p. 257-267, 2005.

ROGERS, Richard. **Digital methods**. Cambridge, United States: Cambridge MIT Press, 2014.

STERNE, J. The historiography of Cyberculture. *In*: SILVER, D.; MASSANARI, A. **Critical Cyberculture Studies**. [S. l.: s. n.], 2006. p. 17-28.

TOTARO, P.; NINNO, D. The concept of algorithm as an interpretative key of modern rationality. **Culture & Society**, [s. l.], v. 31, n. 4, p. 29-49, 2014.

TURING, A. M. Computing machinery and intelligence. **Mind**, [s. l.], v. 59, n. 236, p. 433-460, 1950.

VAN DIJCK, José. Seeing the forest for the trees: Visualizing platformization and its governance. **New Media & Society**, [s. l.], 2020. Disponível em:
<https://doi.org/10.1177%2F1461444820940293> Acesso em: 02. mar. 2022

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARAL, Adriana; SOUZA, Rosana; MONTEIRO, Camila. De westeros no# vempraruá à shippagemdo beijo gay na TV brasileira: ativismo de fãs: conceitos, resistências e práticas na cultura digital. **Galáxia**, [s. l.], n. 29, p. 141-154, 2015.

CORMEN, T. H. **Algorithms unlocked**. Cambridge, United States: The MIT Press, 2013.

FELINTO, E. Meio, mediação, agência: a descoberta dos objetos em walter benjamin e bruno latour. **E-compós**, [s. l.], v. 16, p. 1-15, 2013.

GALLOWAY, A. R. **Protocol**: how control exists after decentralization. Cambridge, United States: MIT Press, 2004.

GILLESPIE, Pablo J. T.; BOCZKOWSKI, K. A. F. (org.). **Media technologies**: essays on communication, materiality, and society. Cambridge, United States: MIT Press, 2014.

ELMOND, A. **The web as platform**: data flows in social media. Amsterdã: Universidade de Amsterdã, 2015.

KARHAWI, Issaaf. Notas teóricas sobre influenciadores digitais e Big Brother Brasil. **E-Compós**, [s. l.], v. 24, 2021. Disponível em: <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/2182>. Acesso em: 02.03.2022.

VAN DIJCK, J. **The culture of connectivity**: a critical history of social media. Oxford: Oxford University Press, 2013.

ZITTRAIN, Jonathan. **The future of internet and how to stop it**. [S. l.]: Yale University, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Miatização Sociedade e Sentido

Ano/Semestre: 2022/1

Carga horária: 45h **Créditos:** 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096671

Professores: Antonio Fausto Neto e Pedro Gilberto Gomes

EMENTA

A disciplina aborda manifestações da mídiatização na arquitetura da organização social bem como nas configurações e funcionamento de práticas sociais. Considera também as referências de operações midiáticas nas estratégias de produção de sentidos. Faz o mapeamento do conceito de mídiatização em diálogo com ângulos teóricos e epistemológicos das ciências sociais e das ciências da linguagem visando avaliar o potencial de suas proposições para o trabalho analítico da mídiatização nos âmbitos de produção, circulação e de recepção de mensagens. Além destes aspectos, são estudados cenários prospectivos sobre as interações da mídiatização com a organização social visando a identificação de questões e objetos para o avanço de pesquisas e de estudos sobre o conceito.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 – MÍDIATIZAÇÃO: UM CONCEITO EM CONSTRUÇÃO

BIBLIOGRAFIA

GOMES, Pedro Gilberto. A mídiatização no processo social. *In*: GOMES, Pedro Gilberto. **Dos meios à mídiatização**: um conceito em evolução. São Leopoldo: UNISINOS, 2017.

GOMES, Pedro Gilberto. A mídiatização em debate. *In*: FERREIRA, Jairo [et al]. **Redes, sociedade e pólis**: recortes epistemológicos na mídiatização. Santa Maria: FACOS/UFSM, 2020. p.55-66.

Disponível em <https://midiaticom.org/files/redessociedadepolis.pdf> Acesso em 01 de mar/2021.

VERÓN, Eliseo. Esquema para el analisis de la mediatización. **Diálogos**, Lima, n. 48, p. 9-17, 1997. Disponível em:

https://comycult.files.wordpress.com/2014/04/veron_esquema_para_el_analisis_de_la_mediatizacio_n.pdf Acesso em: 27 jun. 2017.

UNIDADE 2 – MUDIATIZACÃO E PERSPECTIVAS SOCIO-COMUNICACIONAIS

BIBLIOGRAFIA

- HJARVARD, Stig. Mudiatizacão: uma nova perspectiva teórica. *In*: HJARVARD, Stig. **A mudiatizacão da cultura e da sociedade**. São Leopoldo: Unisinos, 2014. p. 23-72 .
- HEPP, Andreas. As configurações comunicativas de mundos mudiatizados: pesquisa da Mudiatizacão na era da mediação de tudo. **Matrizes**, vol.8, n.1.USP. 2014.ps. 45-64 Disponível em <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/82930/85964> Acesso em 1 de mar/2021.

UNIDADE 3– MUDIATIZACÃO E PERSPECTIVAS SOCIO-SIMBÓLICAS

BIBLIOGRAFIA

- CARLÓN, Mario. Maquinismo, naturaliza y sociedade en el discurso de las cámaras de informes climáticos y de control de tránsito por televisión. **CIC Cuadernos de Información y Comunicación**. Madrid, v. 13, p.131-141, 2008. Disponível em <https://revistas.ucm.es/index.php/CIYC/article/view/CIYC0808110131A/7242> Acesso em 1 de mar/2021 .
- VERÓN, Eliseo. Teoria da mudiatizacão: uma perspectiva semioantropológica e algumas de suas consequências. **Matrizes**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 13-19, jan./jun 2014. Disponível em <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/82928/85961> Acesso em 1 de mar/2021.

UNIDADE 4 – MUDIATIZACÃO E PROCESSOS DE CIRCULACÃO

BIBLIOGRAFIA

- BRAGA, José Luiz. Circuitos versus campos sociais. *In*: MATOS, Maria Ângela; JANOTTI JUNIOR, Jeder; JACKS, Nilda Aparecida (org.). **Mediação e Mudiatizacão**. Salvador: UFBA, 2012. p. 31-52. Disponível em http://www1.pucminas.br/imagedb/documento/DOC_DSC_NOME_ARQUI20180205111302.pdf Acesso em 1 de mar/2021.
- FAUSTO NETO, Antônio. Circulacão: trajetos conceituais. *In*: **Rizoma**, v.6, n.2, 2018, 33 p. Disponível em <https://online.unisc.br/seer/index.php/rizoma/article/view/13004/7731> Acesso em 1 de março/2021.

ROSA, Ana Paula da. Visibilidade em fluxo: os níveis de circulação e apropriação midiática das imagens. *Interin*, Curitiba, v.21, n.2, p. 60-81, jul/dez, 2016.

UNIDADE 5- MUDIATIZACÃO, AMBIÊNCIAS E REDES SOCIAIS

BIBLIOGRAFIA

BRAGA, José Luiz. Redes Sociais digitais e sistemas de relações. In: FERREIRA, Jairo [et al]. **Redes, sociedade e pólis: recortes epistemológicos na midiatização**. Santa Maria: FACOS/UFSM, 2020. p.251-268. Disponível em <https://mediaticom.org/files/redessociedadepolis.pdf> Acesso em 1 de mar/2021.

FERREIRA, Jairo. Midiatização, comunicação e algoritmos: uma proposta teórica-metodológica para investigação das afinidades eletivas. In: FERREIRA, Jairo [et al]. **Redes, sociedade e pólis: recortes epistemológicos na midiatização**. Santa Maria: FACOS/UFSM, 2020. p.269-299. Disponível em <https://mediaticom.org/files/redessociedadepolis.pdf> Acesso em 1 de mar/2021.

SBARDELOTTO, Moisés. **E o verbo se fez rede: religiosidades em reconstrução no ambiente digital**. São Paulo: Paulinas, 2017.

UNIDADE 6 – MUDIATIZACÃO E PRODUÇÃO DE SENTIDOS

BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, Inesita Soares de; AGUIAR, Raquel. O vírus Zika e a circulação dos sentidos: entre limites e ressonâncias, apontamentos para uma pauta de pesquisa. In: CASTRO, Paulo César (org.). **A circulação discursiva: entre produção e reconhecimento**. Maceió: Edufal, 2017. p. 141-162.

FAUSTO NETO, Antônio. Coronavírus - Sentidos em Circulação: do laboratório às discursividades sociais. In: **Revista Latinoamericana de ciencias de la comunicación**, v.19, n.35, 2020. p.61-71 Disponível em <http://revista.pubalaic.org/index.php/alaic/article/view/1762/0> Acesso em 1 de mar/2021.

ESTRATÉGIA METODOLÓGICA

- Os conteúdos das 6 unidades serão ministrados através de aulas expositivas a cargo dos

professores e apoiados nas fontes bibliográficas.

- Reservaremos 3 sessões de trabalho para realização dos “seminários finais”, cujas dinâmicas serão informadas previamente. Os seminários finais se apoiarão, além da literatura discutida nas 6 unidades, na “bibliografia para os seminários finais” (abaixo).

OBJETIVOS

- Possibilitar informação analítica sobre o conceito de mediatização;
- Sistematizar modelos que contemplem as discussões sobre a noção de mediatização a partir de diferentes “escolas teóricas”;
- Disponibilizar fontes que constituem o estado da arte sobre o conceito de mediatização;

Criar espaço de discussão sobre conceitos que possam ser pertinentes para o desenvolvimento das pesquisas de mestrados e doutorandos.

METODOLOGIA

O programa da disciplina estrutura-se em torno de 2 blocos de atividades:

- O **primeiro bloco**, é constituído por sessões distribuídas em torno de 6 (unidades) temáticas, cujos conteúdos contemplam as unidades conforme descritas, acima.
- O **segundo bloco** é constituído por 4 sessões, na forma de seminários abordando os conteúdos apresentados nas unidades (1, 2, 3, 4, 5 e 6).

AVALIAÇÃO

- Todos os alunos participarão das atividades dos dois blocos. Deverão realizar, como trabalho final, texto de caráter monográfico: 15 laudas para doutorandos e 10 laudas para mestrados expondo as relações entre os conteúdos ministrados nas Unidades e nos Seminários com suas propostas de tese ou dissertação.

CALENDÁRIO DAS AULAS:

MARÇO: 7, 14,21,28

ABRIL: 4, 11, 18 e 25

MAIO: 8,15,22,29

JUNHO: 6,13,20

BIBLIOGRAFIA PARA OS SEMINARIOS FINAIS

BRAGA, José Luiz. Lógicas da mídia, lógicas da mediatização. *In*: FAUSTO NETO, Antonio; ANSELMINO, Natalia Raimondo; GINDIN, Irene Lis (org.). **CIM – relatos de investigaciones sobre mediatizaciones**. Rosário: UNR Editora, 2015. p. 15-32.

CARLÓN, Mario. Público, privado e íntimo: el caso Chicas Bondi y el conflicto entre derecho a la imagen y libertad de expresión en lá circulación contemporânea. *In*: CASTRO, Paulo César (org.). **Dicotomia público/privado: estamos no caminho certo?** Maceió: EDUFAL, 2015. p. 211-232.

CINGOLANI, Gastón. Qué se transforma cuando hay mediatización? *In*: REVIGLIO, María Cecilia; ROVETTO, Florencia Laura (org.). **CIM – estado actual de las investigaciones sobre mediatizaciones**. Rosario: UNR, 2014. p.11-23. Disponível em: <http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/cuadernodelcim2.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2017.

LIVINGSTONE, Sonia. Internet literacy: a negociação dos jovens com as novas oportunidades on-line. **Matrizes**, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 11-42, jan./jun. 2011.

FAUSTO NETO, Antonio. Da convergência/divergência à interpenetração. *In*: MIÈGE, Bernard *et al.* (org.). **Operações de mediatização: das más caras da convergência às críticas ao tecnodeterminismo**. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2016. p. 53-79.

FERREIRA, Jairo. As metamorfoses da circulação: dos fluxos às questões de reconhecimento. *In*: CASTRO, Paulo César (org.). **A circulação discursiva: entre produção e reconhecimento**. Maceió: Edufal, 2017. p. 109-124.

GOMES, Pedro Gilberto. Da anomia ética a um novo pacto social. [Entrevista cedida a] Ricardo Machado. **Revista IHU On-Line**, São Leopoldo, n. 520, ano 18, p. 24-32, abr. 2018. Disponível em: <http://www.ihuonline.unisinos.br/artigo/7246-da-anomia-etica-a-um-novo-pacto-social> Acesso em: 26 fev. 2021.

ROSA, Ana Paula da. Atentado em looping: uma palavra que aciona uma imagem. **Revista Famecos**, Porto Alegre, v. 22, n. 4, p. 135-154, 2015. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/fadir/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/20992>. Acesso em: 27 jun. 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAUSTO NETO, Antonio. A circulação além das bordas. FAUSTO NETO, Antonio *et al.* **Mediatización, sociedad y sentido: diálogos Brasil y Argentina**. Rosário: UNR, 2010. p. 2-17.

FERREIRA, Jairo. Como a circulação direciona os dispositivos, indivíduos e instituições? *In*: BRAGA, José Luiz *et al.* **Dez perguntas para a produção de conhecimento em comunicação**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2013. p. 140-155.

RABELO, Leon. Assange, Snowden, Greenwald. *In*: BRAGA, José Luiz *et al.* **Matrizes interacionais: a comunicação constrói a sociedade**. Campina Grande: Eduepb, 2017. p. 87-118.

SILVERSTONE, Roger. La polis de los médios y la vida cotidiana. *In*: SILVERSTONE, Roger. **La moral de los médios de comunicación: sobre el nacimiento de la polis de los médios**. Buenos Aires: Amorrortu, 2010. p. 164-204.

VERÓN, Eliseo. Conversación sobre el futuro. *In*: VERÓN, Eliseo. **Espacios mentales**. Barcelona: Editorial Gedisa, 2001. p. 127-138.

WESCHENFELDER, Aline. A circulação como eixo do processo e o objeto no cenário da mediação. *In*: WESCHENFELDER, Aline. **Manifestações da mediação, transformação dos atores sociais em produção e recepção: o caso Camila Coelho**. 2019. Tese (Doutorado em Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2019. p. 56-90. Disponível em: http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/7970/Aline%20Weschenfelder_.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 1 de mar/2021

XAVIER, Monalisa Pontes. **Considerações sobre a produção de dispositivos interacionais “psi” no contexto da mediação**: estudo de caso da coluna “Vida Intima”. 2014. Tese. (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2014. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/4774/monalisaXavier.pdf;j>. Acesso em: 1 de mar/2021.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo III da Linha de Pesquisa 4 - Seminário Stint: Brasil - Suécia

Semestre: 2022/1

Carga horária: 45h **Créditos:** 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096781_T06

Professores: Jairo Getúlio Ferreira, Ana Paula da Rosa, Antonio Fausto Neto e Pedro Gilberto Gomes

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O Seminário está organizado em torno do seguinte conteúdo programático:

- A investigação crítica no campo da comunicação;
- Diferentes abordagens metodológicas e epistemológicas para a análises na perspectiva da midiatização social;
- Análise de pesquisas empíricas e bibliográficas desenvolvidas entre os centros de pesquisa envolvidos;
- Construções metodológicas na investigação comunicacional da comunicação;
- A constituição de redes de trabalho entre grupos de pesquisa nacionais e internacionais com vistas ao fortalecimento do trabalho coletivo e produção científica derivada (revistas, artigos e livros)

OBJETIVOS

O objetivo do Seminário que integra atividades do Projeto Stint/Capes é o desenvolvimento de abordagens metodológicas e epistemológicas para a análises na perspectiva da midiatização social. Além disso, a disciplina tem como foco promover a integração entre docentes e discentes de diferentes instituições com vistas a ampliar as atividades de grupo e, conseqüentemente, qualificar as pesquisas em andamento no PPGCC.

METODOLOGIA

O Seminário Stint será realizado na modalidade de jornadas envolvendo a participação de pesquisadores da Suécia (Södertorn University) e do Brasil (UNISINOS e UFSM). Será realizado

em três sessões, além de leituras prévias. Cada sessão contará com a participação de pesquisadores convidados, que realizarão suas exposições com vistas a ampliar o espaço de interações também entre grupos de pesquisa, potencializando articulações e trabalhos em rede. A partir disso, os discentes do PPGCC poderão tensionar as abordagens apresentadas com suas perspectivas de pesquisa.

O programa da IV Jornada de Pesquisa Capes-Stint:

- Mediatization, circulation and interaction on platforms: From the pandemic to the context of elections in Brazil – Viviane Borelli

O programa da V Jornada de Pesquisa Capes-Stint:

- Mediatization of newsworthiness and the emergence of platform journalism – Camila Hartmann (doutoranda)
- The symbiotic relationships between Journalists and Mobile Devices – a parallel between journalistic practices in Brazil and Sweden in the context of mediatization – Márcio Morrisson (doutoranda)

AVALIAÇÃO

A disciplina compreende um processo de avaliação que inclui a participação dos doutorandos e mestrandos nas atividades do Seminário (presença, questionamentos, reflexões, diálogos, debates, contribuições e problematizações) e a elaboração de entrevista com os conferencistas, após releitura das apresentações e debates. Após avaliação, os textos são encaminhados para edição na Revista Questões Transversais, seguindo a agenda editorial desta publicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOLIN, Göran; VELKOVA, Julia. Audience-metric continuity? Approaching the meaning of measurement in the digital everyday. **Media, Culture & Society**, [s. l.], v. 42, n. 7-8, p. 1193-1209, 2020.

DRIESENS, Olivier; BOLIN, Goran; HEPP, Andreas; HJAVARD, Stig. **Dynamics of mediatization: institutional change and everyday transformations in a digital age**. London: Palgrave Macmillan, 2017.

FERREIRA, Jairo; ROSA, Ana Paula; FAUSTO NETO, Antonio; BRAGA, Jose Luiz; GOMES, Pedro Gilberto (org.). **Entre o que se e o que se pensa: onde está a midiatização?** Santa Maria: FACOS, 2019. Disponível em:

<http://midiaticom.org/files/entreoquesedizeoquesepensa.html?fbclid=IwAR0HnSsKcCY5W3ntQr1onQILXgChmD90ousniZSMMalCA5k7Kvd-dgnEAqU>. Acesso em: 10 maio 2021.

FERREIRA, Jairo; GOMES, Pedro Gilberto; FAUSTO NETO, Antônio, BRAGA, Jose Luiz, ROSA, Ana Paula. **Redes, sociedade e pólis: recortes epistemológicos na midiáticação**. Santa Maria: Facos: UFSM, 2020.

FERREIRA, Jairo; GOMES, Pedro Gilberto; FAUSTO NETO, Antônio; BRAGA, Jose Luiz; ROSA, Ana Paula. **Midiáticação, polarização e intolerância (entre ambientes, meios e circulações)**. Santa Maria: FACOS: UFSM, 2020.

FORSMAN, Michael. Media literacy and the emerging media citizen in the nordic media welfare state. **Nordic Journal of Media Studies**, [s. l.], v. 2, n. 1, p. 59-70, 2020.

FRIGO, Diocsana; DALMOLIN, Aline; BORELLI, Viviane. Acontecimento, discursos de ódio e intolerância: uma análise da circulação do voto de Jair Bolsonaro no impeachment de Dilma Rousseff. In: HELLER, Barbara; CAL, Danila; ROSA, Ana Paula. **Midiáticação (in)tolerância e reconhecimento**. Salvador: EDUFBA: COMPOS, 2020. p. 37-60.

GOMES, Pedro Gilberto. **Dos meios à midiáticação: um conceito em evolução (from media to mediatization: an evolving concept)**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2017.

LÖFGREN, Isabel. Permission to remember: the wonderful harbor and the tourism of pain. **Hjärnstorm**, [s. l.], n. 123/124, p. 91-102, 2016.

VIERO, Verônica Crestani; SILVEIRA, Ada Cristina Machado da. Apropriação de tecnologias de informação e comunicação no meio rural brasileiro. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, [s. l.], v. 28, n. 1, p. 257-277, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Referências teóricas diversamente acionadas pelos doutorandos e pesquisadores em suas pesquisas.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo I da Linha de Pesquisa 1 - Processos Midiáticos em Perspectiva: experimentações teórico-metodológicas

Semestre: 2022/1

Carga horária: 15h - **Créditos:** 1

Área temática: COM

Código da disciplina: 096751_T22

Professor(es): Ana Paula da Rosa, Antonio Fausto Neto, Adriana da Rosa Amaral, Alberto Efendy Maldonado, Gustavo Daudt Fischer, Jairo Getúlio Ferreira, Jiani Adriana Bonin, Maria Clara Jobst de Aquino, Pedro Gilberto Gomes, Rafael do Nascimento Grohmann e Ronaldo César Henn.

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Os processos midiáticos em multiperspectivas
- Abordagens teóricas e metodológicas desenvolvidas pelos Grupos de Pesquisa do PPGCC registrados no CNPQ:
 - TCAV
 - LIC
 - CULTPOP
 - DIGILABOUR
 - PROCESSOCOM
 - LACIM
 - EPISTEMCOM
 - Miatização e processos sociais
- Experimentações multimetodológicas

OBJETIVOS

Os objetivos específicos da disciplina são:

- Reconhecer a diversidade de acionamentos dos processos midiáticos no Programa;
- Ampliar a percepção dos estudantes em relação à abordagem comunicacional explorada em diferentes objetos da cultura e materialidades;
- Apresentar diferentes perspectivas teóricas e metodológicas inventivas e experimentais propostas pelos grupos de pesquisa do Programa;
- Estimular os encontros e reencontros por meio da pesquisa e da reocupação do espaço da Universidade
- No conjunto, estimular os intercâmbios, a convivência e a partilha do saber de modo 100% presencial no campus

METODOLOGIA

A disciplina é experimental e por isso não apresenta um método formal preestabelecido, visto que a ênfase é propiciar aos alunos o contato com diferentes perspectivas. Define-se, porém, a seguinte dinâmica de organização das aulas:

- a) aulas expositivas e dialogadas a partir das experiências de linhas, grupos e pesquisadores;
- b) atividades a serem desenvolvidas no manejo das próprias propostas de pesquisa por parte dos acadêmicos participantes como exercício para debate e reflexão e
- c) diário reflexivo das atividades propostas, elaborado pelos discentes

AVALIAÇÃO

A avaliação levará em conta os seguintes aspectos:

- participação nos debates em aula;
- Diário reflexivo: exercício de reflexão sobre propostas, caminhos e perspectivas apresentados pelos diferentes grupos de pesquisa do Programa considerando, nesta reflexão, provocações que fazem em relação às pesquisas em andamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARAL, A.; LARRUBIA, T. Apagamento digital como dinâmica de personas de artistas da música pop. In: SÁ, S.; AMARAL, A.; JANOTTI JUNIOR, J. (org.). **Territórios afetivos da imagem e do som**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2020. p. 41-64. Disponível em: <https://seloppgcom.fafich.ufmg.br/novo/wp-content/uploads/2021/03/Territorios-Afetivos-Selo-PPGCOM-UFMG.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2022.

AQUINO, M. C. Violência de gênero e violência sexual em abordagens jornalísticas para ampliação do conhecimento. **Estudos de Jornalismo e Mídia**, Florianópolis, v. 18, p. 133-147, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/75246>. Acesso em: 04 abr. 2022.

AQUINO, M. C. A construção da figura política de Bolsonaro no El País: um exercício metodológico para análise sobre produção de sentido no jornalismo. **Galáxia**, São Paulo, v. 43, p. 168-187, 2020. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/galaxia/article/view/43054>. Acesso em: 04 abr. 2022.

BONIN, J. A. Questões metodológicas na construção de pesquisas sobre apropriações midiáticas. *In*: MOURA, Cláudia Peixoto de; LOPES, Maria Immacolata Vassalo de. (org.). **Pesquisa em comunicação: metodologias e práticas acadêmicas**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016. p. 213-231.

D'ANDREA, C.; HENN, R. Desinformação, plataformas, pandemia: um panorama e novos desafios de pesquisa. **Revista Fronteiras: Estudos Midiáticos**, São Leopoldo, v.23, n. 2, p. 2-13, 2021. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/23786/60748715>. Acesso em: 04 abr. 2022.

FAUSTO NETO, A. Coronavírus - sentidos em circulação: do laboratório às discursividades sociais. **Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación**, [s. l.], v. 19, n. 35, p. 61-71, 2020.

FERREIRA, J. O objeto, o método e a metodologia na pesquisa da circulação e midiatização (inferências a partir da obra *Ethnographie de l'exposition*). **Revista Famecos**, Porto Alegre, v. 27, n. 1, p. 2-17, 2020.

FISCHER, G.; NESS, I. Streaming de vídeo enquanto dispositivo: primeiras incursões de uma visada tecnocultural sobre a Amazon Prime. *In*: SÁ, S.; AMARAL, A.; JANOTTI JUNIOR, J. (org.). **Territórios afetivos da imagem e do som**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2020. p. 149-166. Disponível em: <https://seloppgcom.fafich.ufmg.br/novo/wp-content/uploads/2021/03/Territorios-Afetivos-Selo-PPGCOM-UFMG.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2022.

GOMES, P. G. A midiatização em debate. *In*: FERREIRA, Jairo *et al.* (org.). **Redes, sociedade e polis: recortes epistemológicos na midiatização**. Santa Maria: FACOS: UFSM, 2020. p. 55-66. Disponível em: <https://midiaticom.org/files/redessociedadepolis.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2022.

GROHMANN, R. Trabalho digital: o papel organizador da comunicação. **Comunicação, Mídia e Consumo**, São Paulo, v. 18, n. 51, p. 166-185, 2021. Disponível em: <http://revistacmc.espm.br/index.php/revistacmc/article/view/166/pdf>. Acesso em: 04 abr. 2022.

HENN, R. O cibercontecimento. *In*: VOGEL, D.; MEDITSCH, E.; SILVA, G. (org.). **Tecer: jornalismo e acontecimento**. Florianópolis: Insular, 2013. v. 4, p. 31-48.

MALDONADO, A. E. Reflexões sobre a pesquisa em comunicação: perspectiva transmetodológicas na pesquisa de sujeitos comunicantes em processos de receptividade comunicativa. *In*: MUNGIOLI, C. P.; FÍGARO, R. (org.). **Conexão pós: desafios contemporâneos da pesquisa**. São Paulo: ECA-USP, 2021, v. 1, p. 15-31. Disponível em: https://www.eca.usp.br/sites/default/files/inline-files/EBOOK%20-%20conexao%20P%C3%93S%20_0.pdf. Acesso em: 02 mar. 2022.

MALDONADO, A. E.; BONIN, J. A.; ROSÁRIO, N. M. (org.). **Perspectivas metodológicas em Comunicação: novos desafios na prática investigativa**. 2. ed. Salamanca: Comunicación Social, 2013. v. 1, p. 17-45.

ROSA, A. P. da Circulação: das múltiplas perspectivas de valor à valorização do visível. **Intercom**, São Paulo, v. 42, n. 2, p. 21-33, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-5844201921>. Acesso em: 02 mar. 2022.

ROSA, A. P. da. Imagens em espiral: da circulação à aderência da sombra. **Matrizes**, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 155-177, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/150455>. Acesso em: 25 mar. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONIN, J. A. Processos e percursos de construção de pesquisas em recepção: algumas reflexões epistêmico-metodológicas. **Conexão: comunicação e cultura**, Caxias do Sul, v. 17, p. 13-25, 2018.

FAUSTO NETO, A. A pandemia se entrelaçando com a midiaticização. *In*: FERREIRA, J. G. *et al.* (Orgs.). **Sapiens midiaticizado: conhecimentos comunicacionais na constituição da espécie**. Santa Maria: FACOS, 2022, v. 1, p. 209-230.

FERREIRA, J. G *et al.* (Orgs.). **Redes, sociedade e pólis: recortes epistemológicos na midiaticização**. Santa Maria: FACOS: UFSM, 2020.

GROHMANN, Rafael (org.). **Os laboratórios do trabalho digital**. São Paulo: Boitempo, 2021.

MALDONADO, A. E.; LEÓN, E. F. **Pensamiento crítico en comunicación: realizaciones transdisciplinares y transmetodológicas matelartianas**. Quito: Ciespal, 2021.

MULDOON, James. **Platform socialism**. London: Pluto Press, 2022.

SAGGIN, L. F.; BONIN, J. A. Perspectivas para pensar as inter-relações entre sujeitos comunicantes e mídias digitais na constituição de cidadania comunicativa. **Conexão: Comunicação e Cultura**, Caxias do Sul, v. 16, n.32, p. 97-113, 2017. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conexao/article/view/5665/3294>. Acesso em: 02 mar. 2022.

ROSA, A. P da. Imagens que pairam: a fantasmagoria das imagens em circulação. **Revista FAMECOS**, Porto Alegre, v. 26, n. 2, e31605, 17 dez. 2019. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/150455>. Acesso em: 25 mar. 2022.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo I da Linha de Pesquisa 3 - Processos Midiáticos em Perspectiva: experimentações teórico-metodológicas

Semestre: 2022/1

Carga horária: 15h - **Créditos:** 1

Área temática: COM

Código da disciplina: 096771_T23

Professor(es): Ana Paula da Rosa, Antonio Fausto Neto, Adriana da Rosa Amaral, Alberto Efendy Maldonado, Gustavo Daudt Fischer, Jairo Getúlio Ferreira, Jiani Adriana Bonin, Maria Clara Jobst de Aquino, Pedro Gilberto Gomes, Rafael do Nascimento Grohmann e Ronaldo César Henn.

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Os processos midiáticos em multiperspectivas
- Abordagens teóricas e metodológicas desenvolvidas pelos Grupos de Pesquisa do PPGCC registrados no CNPQ:
 - TCAV
 - LIC
 - CULTPOP
 - DIGILABOUR
 - PROCESSOCOM
 - LACIM
 - EPISTEMCOM
 - Miatização e processos sociais
- Experimentações multimetodológicas

OBJETIVOS

Os objetivos específicos da disciplina são:

- Reconhecer a diversidade de acionamentos dos processos midiáticos no Programa;
- Ampliar a percepção dos estudantes em relação à abordagem comunicacional explorada em diferentes objetos da cultura e materialidades;
- Apresentar diferentes perspectivas teóricas e metodológicas inventivas e experimentais propostas pelos grupos de pesquisa do Programa;
- Estimular os encontros e reencontros por meio da pesquisa e da reocupação do espaço da Universidade
- No conjunto, estimular os intercâmbios, a convivência e a partilha do saber de modo 100% presencial no campus

METODOLOGIA

A disciplina é experimental e por isso não apresenta um método formal preestabelecido, visto que a ênfase é propiciar aos alunos o contato com diferentes perspectivas. Define-se, porém, a seguinte dinâmica de organização das aulas:

- a) aulas expositivas e dialogadas a partir das experiências de linhas, grupos e pesquisadores;
- b) atividades a serem desenvolvidas no manejo das próprias propostas de pesquisa por parte dos acadêmicos participantes como exercício para debate e reflexão e
- c) diário reflexivo das atividades propostas, elaborado pelos discentes

AVALIAÇÃO

A avaliação levará em conta os seguintes aspectos:

- participação nos debates em aula;
- Diário reflexivo: exercício de reflexão sobre propostas, caminhos e perspectivas apresentados pelos diferentes grupos de pesquisa do Programa considerando, nesta reflexão, provocações que fazem em relação às pesquisas em andamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARAL, A.; LARRUBIA, T. Apagamento digital como dinâmica de personas de artistas da música pop. In: SÁ, S.; AMARAL, A.; JANOTTI JUNIOR, J. (org.). **Territórios afetivos da imagem e do som**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2020. p.41-64. Disponível em: <https://seloppgcom.fafich.ufmg.br/novo/wp-content/uploads/2021/03/Territorios-Afetivos-Selo-PPGCOM-UFMG.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2022.

AQUINO, M. C. Violência de gênero e violência sexual em abordagens jornalísticas para ampliação do conhecimento. **Estudos de Jornalismo e Mídia**, Florianópolis, v. 18, p. 133-147, 2021.

Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/75246>. Acesso em: 04 abr. 2022.

AQUINO, M.C. A construção da figura política de Bolsonaro no El País: um exercício metodológico para análise sobre produção de sentido no jornalismo. **Galáxia**, São Paulo, v. 43, p. 168-187, 2020. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/galaxia/article/view/43054>. Acesso em: 04 abr. 2022.

BONIN, J. A. Questões metodológicas na construção de pesquisas sobre apropriações midiáticas. *In*: MOURA, Cláudia Peixoto de; LOPES, Maria Immacolata Vassalo de. (org.). **Pesquisa em comunicação: metodologias e práticas acadêmicas**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016. p. 213-231.

D'ANDREA, C.; HENN, R. Desinformação, plataformas, pandemia: um panorama e novos desafios de pesquisa. **Revista Fronteiras: Estudos Midiáticos**, São Leopoldo, v. 23, n. 2, p. 2-13, 2021.

Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/23786/60748715>. Acesso em: 04 abr. 2022.

FAUSTO NETO, A. Coronavírus - sentidos em circulação: do laboratório às discursividades sociais. **Revista latinoamericana de ciencias de la comunicación**, [s. l.], v. 19, n. 35, p. 61-71, 2020.

FERREIRA, J. O objeto, o método e a metodologia na pesquisa da circulação e midiatização (inferências a partir da obra *Ethnographie de l'exposition*). **Revista Famecos**, Porto Alegre, v. 27, n. 1, p. 2-17, 2020.

FISCHER, G.; NESS, L. Streaming de vídeo enquanto dispositivo: primeiras incursões de uma visada tecnocultural sobre a Amazon Prime. *In*: SÁ, S.; AMARAL, A.; JANOTTI JUNIOR, J. (org.). **Territórios afetivos da imagem e do som**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2020. p. 149-166. Disponível em: <https://seloppgcom.fafich.ufmg.br/novo/wp-content/uploads/2021/03/Territorios-Afetivos-Selo-PPGCOM-UFMG.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2022.

GOMES, P. G. A midiatização em debate. *In*: FERREIRA, Jairo *et al.* (org.). **Redes, sociedade e polis: recortes epistemológicos na midiatização**. Santa Maria: FACOS: UFSM, 2020. p. 55-66. Disponível em: <https://mediaticom.org/files/redessociedadepolis.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2022.

GROHMANN, R. Trabalho Digital: o papel organizador da comunicação. **Comunicação, Mídia e Consumo**, São Paulo, v. 18, n. 51, p. 166-185, 2021. Disponível em: <http://revistacmc.espm.br/index.php/revistacmc/article/view/166/pdf>. Acesso em: 04 abr. 2022.

HENN, R. O ciberacontecimento. *In*: VOGEL, D.; MEDITSCH, E.; SILVA, G. (org.). **Tecer: jornalismo e acontecimento**. Florianópolis: Insular, 2013. v. 4, p. 31-48.

MALDONADO, A. E. Reflexões sobre a pesquisa em comunicação: perspectiva transmetodológicas na pesquisa de sujeitos comunicantes em processos de receptividade comunicativa. *In*: MUNGIOLI, C. P.; FÍGARO, R. (org.). **Conexão pós: desafios contemporâneos da pesquisa**. São Paulo: ECA-USP, 2021, v. 1, p. 15-31. Disponível em: https://www.eca.usp.br/sites/default/files/inline-files/EBOOK%20-%20conexao%20P%C3%93S%20_0.pdf. Acesso em: 02 mar. 2022.

MALDONADO, A. E.; BONIN, J. A.; ROSÁRIO, N. M. (org.). **Perspectivas metodológicas em Comunicação: novos desafios na prática investigativa**. 2. ed. Salamanca: Comunicación Social, 2013. v. 1, p. 17-45.

ROSA, A. P. da. Circulação: das múltiplas perspectivas de valor à valorização do visível. **Intercom**, São Paulo, v. 42, n. 2, p. 21-33, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-5844201921>. Acesso em: 02 mar. 2022.

ROSA, A. P. da. Imagens em espiral: da circulação à aderência da sombra. **Matrizes**, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 155-177, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/150455>. Acesso em: 25 mar. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONIN, J. A. Processos e percursos de construção de pesquisas em recepção: algumas reflexões epistêmico-metodológicas. **Conexão: Comunicação e Cultura, Caxias do Sul**, v. 17, p. 13-25, 2018.

FAUSTO NETO, A. A pandemia se entrelaçando com a midiaticização. *In*: FERREIRA, J. G. *et al.* (Orgs.). **Sapiens midiaticizado: conhecimentos comunicacionais na constituição da espécie**. Santa Maria: FACOS, 2022, v. 1, p. 209-230.

FERREIRA, J. G. *et al.* (Orgs.). **Redes, sociedade e pólis: recortes epistemológicos na midiaticização**. Santa Maria: FACOS: UFSM, 2020.

GROHMANN, Rafael (org.). **Os laboratórios do trabalho digital**. São Paulo: Boitempo, 2021.

MALDONADO, A. E.; LEÓN, E. F. **Pensamiento crítico en comunicación: realizaciones transdisciplinares y transmetodológicas matelartianas**. Quito: Ciespal, 2021.

MULDOON, James. **Platform socialism**. London: Pluto Press, 2022.

SAGGIN, L. F.; BONIN, J. A. Perspectivas para pensar as inter-relações entre sujeitos comunicantes e mídias digitais na constituição de cidadania comunicativa. **Conexão: Comunicação e Cultura, Caxias do Sul**, v. 16, n. 32, p. 97-113, 2017. Disponível em: <http://www.uces.br/etc/revistas/index.php/conexao/article/view/5665/3294>. Acesso em: 02 mar. 2022.

ROSA, A. P. da. Imagens que pairam: a fantasmagoria das imagens em circulação. **Revista FAMECOS**, Porto Alegre, v. 26, n. 2, e31605, 17 dez. 2019. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/150455>. Acesso em: 25 mar. 2022.